

1º SEMESTRE DE 2011

Disciplina obrigatória	Educação Brasileira
Nível	Mestrado
HORÁRIO	2ª feiras – 19h15 às 22h15
PROFESSOR Coordenador	Alípio Márcio Dias Casali
CRÉDITOS	03
Semestre	1º/2011

Ementa:

Esta disciplina tem como objetivo introduzir o(a) mestrando(a) no universo de questões de que se ocupam as pesquisas no Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Educação / Currículo e que são algumas das referências básicas para a elaboração de sua Dissertação. Inicialmente, busca-se demarcar um elenco de problemas atuais da Educação Brasileira. Em seguida, historiar, caracterizar e submeter a um exame crítico-compreensivo as principais matrizes político-ideológicas em movimento e conflito na Educação Brasileira: matrizes cristãs, liberais e críticas. Sobre esse fundo buscam-se identificar as possibilidades da escola (do currículo) para a construção da cidadania plena, com especial atenção sobre o "Plano Nacional de Educação" (2011-2020) que terá sido recém-aprovado ou estará tramitando no Congresso Nacional ao longo do segundo semestre de 2010 e primeiro semestre de 2011.

Avaliação

A avaliação será contínua e abrangerá todas as atividades desenvolvidas. Os mestrandos acumularão ao longo do semestre suas reflexões em anotações pessoais, sempre relacionando as questões tratadas ao seu tema de pesquisa de dissertação, mediante as contribuições dos textos estudados e as análises feitas em classe. Ao final do semestre concluirão um texto pessoal, incorporando esse resultado de suas reflexões. O prazo para entrega desse texto será decidido em classe.

Bibliografia Inicial:

ALTHUSSER, Louis (1969) "Ideologia e aparelho ideológico do Estado". In: Posições. Lisboa: Horizonte, 1977.
ANEC - Associação Nacional de Educação Católica no Brasil. In: www.anec.org.br . Acesso em 23/07/10.
APPLE, Michael (1985) Educação e Poder. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.

AZEVEDO, F. e outros (1932) - "Manifesto dos Pioneiros da Escola Nova", Rio de Janeiro.

BRASIL/PR/MEC/SE/SEA. CONAE 2010. Conferência Nacional de Educação. Construindo o Sistema Nacional Articulado de Educação: O Plano Nacional de Educação, Diretrizes e Estratégias de Ação. Brasília, maio de 2010.

BRASIL/MEC/CNE. INDICAÇÕES PARA SUBSIDIAR A CONSTRUÇÃO DO PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO 2011-2020. Portaria CNE/CP nº 10, de 6 de agosto de 2009.

BERGER, Pierre & LUCKMANN, Thomas (1973) A construção social da realidade. Petrópolis: Vozes.

BOURDIEU, Pierre & PASSERON, J. Claude (1970) A Reprodução: elementos para uma Teoria do Sistema de Ensino. Rio: Francisco Alves, 1975.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Indagações sobre currículo (5 Cadernos). Brasília: MEC/SEB, 2008.

CASTORIADIS, Cornelius (1974) A instituição imaginária da sociedade. Rio: Paz e Terra, 1982.

COMPANHIA DE JESUS. "Ratio Studiorum" (1599), in FRANCA, Leonel. O Método Pedagógico dos Jesuitas. Rio: Agir, 1952, p. 7-75.

CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL (CNBB). Educação, Igreja e Sociedade (1992). Documentos da CNBB no. 47. São Paulo: Paulinas, 2005.

CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL (CNBB). Evangelização da Juventude (2007). Documentos da CNBB no. 85. São Paulo: Paulinas, 2009.

CORTELLA, M. Sérgio (1998). A escola e o Conhecimento. São Paulo: Cortez, 2009.

CONDORCET, M. (1792)- L'instruction publique (Rapport, 1792), in Séverac, J. B., Condorcet, Louis-Michaud, Paris, s.d.

CUNHA, L. Antônio (1975). Educação e desenvolvimento social no Brasil. Rio: Livraria Francisco Alves Ed., Capítulo I.

CURY, Carlos R. J. (1984). Ideologia e Educação Brasileira, Católicos e Liberais. São Paulo: Cortez/ Autores Associados.

CURY, Carlos R. J. (2010). Por um Sistema Nacional de Educação. São Paulo: Moderna.

DELORS, Jacques, et alii (1996) Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI. São Paulo/Brasília: Cortez/MEC/UNESCO, 1998.

DEWEY, John. Democracia e educação, Cia. Ed. Nacional, São Paulo, 1973.

DEWEY, John. Experiência e educação, Cia Ed. Nacional, São Paulo, 1972.

DURKHEIM, Émile. Educação e Sociologia (1922) e Educação Moral (1925). In: Sociologia, educação e moral. Porto: RES, 1984.

DUSSEL, Enrique (2006). 20 Teses de Política. São Paulo: Expressão Popular, 2007.

FORQUIN, J. Claude (1993). Escola e Cultura. As bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar. Porto Alegre: Artes Médicas.

FOUCAULT, Michel (1975) Vigiar e punir: o nascimento da prisão. Petrópolis: Vozes, 1977.

FREIRE, Paulo. (1996) Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. Rio: Paz e Terra.

HADDAD, Sérgio e GRACIANO, Mariângela (Orgs.) (2006). A educação entre os direitos humanos. Campinas, SP: Autores Associados.

PAPA João Paulo II. Carta Encíclica Fides et Ratio (1998). São Paulo: Paulinas, 2010.

PAPA João Paulo II. Universidades Católicas. Constituição Apostólica (1990). São Paulo: Paulinas, 2004.

LUTERO, M. "Carta aos Conselheiros dos Estados Alemães pedindo-lhes a fundação de escolas cristãs" e "Pensamentos sobre a Educação", in FORGIONE, J. - Antologia Pedagógica Universal, I, Libreria y Editora El Ateneo, B. Aires, 1948, p. 342-347.

ROSA, M. G. - A história da educação através dos textos. São Paulo: Cultrix, 1980.

MARX & ENGELS - Crítica da Educação e do Ensino. Trad. e Notas por R. Dangeville. Lisboa: Moraes, 1978.

NEVES, Luis F. B. - O combate dos soldados de Cristo na Terra dos Papagaios. Colonialismo e repressão cultural, ed. Forense Universitária, Rio, 1978.

PINTO, A. Vieira (1969) Ciência e existência. Rio: Paz e Terra.

SAVIANI, Dermeval (2007). História das idéias pedagógicas no Brasil. Campinas/ SP: Autores Associados.

SNYDERS, Georges - Escola, Classe e Luta de Classes. Lisboa: Moraes, 1977.

TEIXEIRA, Anísio. A educação e o mundo moderno. Rio de Janeiro: Companhia Editora Nacional, 1977.

TORRES, Rosa M. (2001) Educação para todos: a tarefa por fazer. Porto Alegre: ArtMed.

1º SEMESTRE DE 2011

Disciplina obrigatória	Teoria do Currículo
Nível	Mestrado
HORÁRIO	3ª feiras – 08h00 às 11h00
PROFESSOR Coordenador	Mere Abramowicz
CRÉDITOS	03
Semestre	1º/2011

Ementa:

O curso visa investigar o estado atual da área de currículo, buscando estimular a reflexão crítica sobre essa temática.

Serão debatidas as principais questões que compõem a discussão contemporânea sobre currículo, seus fundamentos e sua expressão nas práticas curriculares.

I - Objetivos

1. Refletir criticamente sobre os fundamentos de currículo
2. Refletir criticamente sobre os paradigmas contemporâneos de currículo
3. Analisar criticamente aspectos da prática curricular brasileira.

II - Conteúdos

1. O movimento contemporâneo de currículo: concepções e trajetória
2. Paradigmas de currículo.
3. A prática curricular brasileira

III - Procedimentos de Trabalho

1. Exposições e sínteses
2. Debates/Seminários
3. Outros procedimentos emergentes

IV - Avaliação

A avaliação do aprendizado do aluno deverá evidenciar o seu aproveitamento global no curso que será expresso através de um conceito-síntese para o qual serão considerados:

- trabalhos individuais

- trabalhos grupais
- trabalho final de conclusão de curso
- nível de participação do aluno
- auto-avaliação

Bibliografia Básica:

APPLE, M.W. - Ideologia e Currículo - São Paulo, Ed. Brasiliense, 1982.

_____ - Educação e Poder - Porto Alegre, Artes Médicas, 1989.

FORQUIN, J. C. - Escola e Cultura, As bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar (1987), Porto Alegre, Artes Médicas, 1993.

FREIRE S. SHOR I - Medo e Ousadia, O Cotidiano do Professor, São Paulo, Paz e Terra, 1987.

GIROUX HENRY - Escola crítica e política cultural, São Paulo, Cortez e A.A., 1987.

_____ - Teoria crítica e resistência em educação, Petrópolis, Vozes, 1986.

GOODSON, Ivor - A construção social do currículo, Lisboa, Educa, 1996.

Mc. Laren, Peter - A vida nas escolas. Uma introdução à pedagogia crítica nos fundamentos da educação (1989) Porto Alegre, Artes Médicas, 2^o ed., 1997.

MOREIRA, A. F. - Currículo, Cultura e Sociedade, São Paulo, Cortez, 1994.

Sacristan J. Gimeno - O currículo: uma reflexão sobre a prática. Porto Alegre, Artes Médicas, 1998.

1º SEMESTRE DE 2011

Disciplina obrigatória	Pesquisa em Educação
Nível	Mestrado
HORÁRIO	3ª feiras – 12h45 às 15h45
PROFESSOR Coordenador	Regina Lúcia Giffoni Luz de Brito
CRÉDITOS	03
Semestre	1º/2011

Ementa:

Este curso pretende introduzir os mestrandos nas questões relativas à Pesquisa Educacional, seus fundamentos históricos e epistemológicos subjacentes às diferentes áreas e concepções de pesquisa que tem favorecido o avanço das ciências humanas e sociais. Serão privilegiados os processos de investigação numa abordagem qualitativa, tanto no pedagógico como na condução da investigação, que contemplem os projetos dos alunos.

Objetivos:

- Oferecer subsídios teóricos e instrumentais para uma investigação consistente e significativa nos âmbitos pessoal, social e acadêmico, considerando-se os diferentes projetos de dissertação e suas respectivas orientações.
- Desenvolver, em conjunto com o grupo classe, elementos passíveis de iluminar os temas, os problemas e as metodologias privilegiadas pelos projetos em apresentação e em análise.
- Trabalhar de modo crítico as visões teóricas inerentes às principais referências e tendências investigativas afeitas à educação em geral e aos projetos de dissertação em específico.
- Viabilizar trocas de experiências dos alunos com seus pares e seus orientadores.
- Contribuir para a construção da identidade do mestrando iniciante enquanto aluno do Programa de Pós graduação em Educação: Currículo da PUC-SP.

Bibliografia Básica e Complementar:

ANDRÉ, M. Etnografia da Prática Escolar. Campinas: Papirus, 1995.
___ (org.) O Papel da Pesquisa na Formação e na Prática dos Professores. Campinas: Papirus, 2001.

- ____ Autores ou Atores? O papel do sujeito na pesquisa in Linhares, C. e outros (orgs.) in Os Lugares dos Sujeitos na pesquisa Educacional. Ed. UFMS, 1999.
- ____ . e LUDKE, M. Pesquisa qualitativa em Educação. São Paulo: EPU, 1998.
- ALVES-MAZZOTTI, A. e outro. O Método nas Ciências Naturais e Sociais. Pesquisa Quantitativa e Qualitativa. 2. ed., Ed. Pioneira, 2000.
- BAGNO, M. Pesquisa Na Escola: o que é, como se faz. Loyola, 4ª. Ed., 2000.
- BAUER, M. e GASKELL, G.. Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som. 2.ed.
- BICUDO, M.A.V e ESPÓSITO, V..H. C. (orgs.) Pesquisa Qualitativa em Educação: um enfoque fenomenológico, Piracicaba: UNIMEP, 1994.
- BOGDAN, R. BIKLEN, LARI - Investigação Qualitativa em Educação: Uma Introdução à teoria e aos métodos, Portugal, Porto Editora, 1994.
- BRANDÃO, H.H.N. Introdução à análise do discurso. Campinas SP: Unicamp, 2004.
- CAMPOS, M. .M.. Pesquisa em Educação: algumas questões para debate. Texto apresentado na Mesa redonda. A pesquisa na pós-graduação e seus impactos na Educação, realizada na IV Mostra de Pesquisa em Educação, na PUC de São Paulo, em 29 de agosto de 2006.
- CHIZZOTTI, A.. Pesquisa em Ciências humanas e sociais. 6.ed. São Paulo: Cortez, 2003.
- ____. Pesquisa qualitativa em Ciências humanas e sociais. Petrópolis: Vozes, 2006
- COSTA, A. De O.; MARTINS A., M. E FRANCO, M.L.P.B. (Orgs.) Uma história para contar: a Pesquisa na Fundação Carlos Chagas. São Paulo: Annablume, 2004.
- DENCKER, A. de F. M. e Via, S. C. da Pesquisa Empírica em Ciências Humanas. Futura, 2000.
- ECO, U. Como fazer uma tese. 3.ed. São Paulo: Ed. Perspectiva, 1998
- EDMUND, C. S.. Forms of Curriculum Inquiry.
- ELLIOTT, J. El cambio educativo desde la investigación-acción. Morata, 1996.
- ERICKSON, F. - Métodos Cualitativos de Investigación Sobre La Enseñanza, in WITTRICK, M.C. - La Investigación de La Enseñanza: Métodos Cualitativos, Buenos Aires, Paidós, 1989.
- FAZENDA, I. Metodologia da pesquisas educacional. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1991.
- FLICK, U. Uma introdução à Pesquisa qualitativa. 2 ed. Porto Alegre: Bookman, 2004.
- GARCIA, R. Leite (org.). Método, métodos e contramétodos. São Paulo: Cortez, 2003.
- GATTI, B. A. A Construção da Pesquisa em Educação. Brasília: Plano. Série Pesquisa em Educação No. 1, 2002.
- ____ . Grupo focal na Pesquisa em Ciências Sociais e Humanas Série Pesquisa em Educação Brasília: Líber Livro Editora, 2005.
- ____ . A produção da pesquisa em educação no Brasil em suas implicações sócio-político-educacionais: uma perspectiva na contemporaneidade in A produção da pesquisa em educação no Brasil em EP 145 - Metodologia da

Pesquisa em Ciências da Educação
<http://www.lite.fae.unicamp.br/cursos/txt8.htm>

GIANFALDONI, M. H. T. A. ; MOROZ, M. O processo de pesquisa: Iniciação. Brasília; Editora Plano, 2002.

HAGUETTE, T.M. F. Metodologias Qualitativas na Sociologia. Petrópoles: Vozes, 1987.

INEP/MEC. Relatos de pesquisa. Série documental. vol. 1 e 2. 2.ed. Brasília DF: 2003.

LAVILLE, C. e DIONEE, J. A construção do saber. Ed.UFMG/ARTMED, 1999.

LÜDKE, M. & ANDRÉ, M. Pesquisa em Educação: Abordagens Qualitativas. São Paulo, Editora Pedagógica Universitária, 1986.

LUNA, S. V. de Planejamento de pesquisa. São Paulo: EDUC, 2000.

MOREIRA, A.F.B. A recente produção científica sobre currículo e multiculturalismo no Brasil (1995-2000): avanços, desafios e tensões in Revista Brasileira de Educação, Set. Out. Nov. Dez., 2001

PESCUMA D. e CASTILHO, A.P. F. de. Projeto de Pesquisa O que é? Como fazer? São Paulo: Olho d`Água, 2006.

ROMANELLI, G e BIAZOLI-ALVES, Z.M.M. Diálogos Metodológicos sobre a prática da Pesquisa. Ribeirão Preto, S.P.: Legis Suma, 1998.

RUS PEREZ, J. R. Avaliação, impasses e desafios da Educação Básica. Campinas, SP: Editora da Unicamp; São Paulo: Annablume Editora, 2000.

SALOMON, D. V. como fazer uma Monografia. Martins Fontes, Fev. 2000.

SANTOS, B. de S. Um Discurso Sobre as Ciências. Porto, Edições Afrontamento, 1987.

Série Pesquisa em Educação. Brasília: Líber livro, 2005.

SEVERINO, A. J. Metodologia do Trabalho Científico. São Paulo: Cortez, . 2008

STENHOUSE, L. La investigación como base de la enseñanza. Morata, 1998.

WITTROCK, M.C. - La Investigación de La Enseñanza: Métodos Cualitativos, Buenos Aires, Paidós, 1989.

1º SEMESTRE DE 2011

Disciplina obrigatória	Estudos Avançados em Currículo
Nível	Doutorado
HORÁRIO	5ª feiras – 12h45 às 15h45
PROFESSOR Coordenador	Branca Jurema Ponce
CRÉDITOS	03
Semestre	1º/2011

Ementa:

A disciplina *Estudos Avançados em Currículo* busca apresentar e discutir o Currículo como um problema da educação contemporânea e como área de conhecimento. Privilegia a abordagem da teoria crítica, sem deixar de apresentar outras tendências, dando ênfase às relações do currículo com a sociedade, o poder, o conhecimento e a cultura. Procura dialogar com os interesses e projetos de pesquisa dos discentes, embora não os transforme em pautas. Enfatiza o papel dos sujeitos envolvidos na construção curricular, discutindo como finalidade principal do currículo a construção de uma sociedade democrática e solidária

Objetivos:

- Problematizar o currículo escolar de modo a apresentá-lo na sua complexidade e contradição;
- Re-estabelecer criticamente a relação currículo x sociedade x cultura x poder x conhecimento
- Problematizar e diagnosticar fatores significativos para analisar e/ou construir currículos: seleção de conteúdos; experiências didático-pedagógicas; recursos humanos e materiais; políticas; relações intersubjetivas, relações trabalhistas; formação de professores; avaliação; modelos organizacionais;
- Discutir o currículo escolar como uma responsabilidade coletiva;
- Identificar os fundamentos e os paradigmas da área de Currículo;
- Discutir a atualidade das questões curriculares e a necessidade de estudos na área.

Bibliografia:

APPLE, Michael W. (org), *Educação e Poder*, Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.
_____, *Ideologia e Currículo*, Porto Alegre: Artmed, 2006.

- _____, *Política Cultural e Educação*, São Paulo: Cortez, 2000.
- _____. Mercados, estandardização e desigualdades: poderão as pedagogias críticas travar as políticas de direita? In: SOUSA, Óscar C. de. e RICARDO, Maria Manuel Calvet. *Uma escola com sentido: o currículo em análise e debate*. Lisboa: Ed. Universitárias Lusófonas, 2003.
- _____. 'Endireitar' a educação: as escolas e a nova aliança conservadora In *Currículo sem Fronteiras*, v.2, n.1, pp.55-78, Jan/Jun 2002.
- ARROYO, Miguel G. *Imagens Quebradas: trajetórias e tempos de alunos e mestres*. Petrópolis: Vozes, 2004.
- _____. *Ofício de Mestre: imagens e auto-imagens*. Petrópolis: Vozes, 2000.
- BIANCHETTI, Roberto G. *Modelo Neoliberal e Políticas Educacionais*. São Paulo: Cortez, 1996.
- CANÁRIO, Rui. *A Escola tem futuro?: das promessas às incertezas*. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- CANEN, A; MOREIRA, Antonio Flávio, *Ênfases e Omissões no Currículo*, Campinas, São Paulo: Papirus, 2001.
- CHAUÍ, Marilena. "Sob o signo do Neoliberalismo" in *Cultura e democracia: o discurso competente e outras falas*. São Paulo: Cortez, 2006.
- CHERVEL, André e COMPÈRE Marie-Madeleine, "Les Humanités dans L'histoire de L'enseignement français", *Histoire de L'Éducation*, Paris, n° 74, 1997, p. 7-38.
- _____, "História das Disciplinas Escolares: reflexões sobre um campo de pesquisa", in *Teoria e Educação (2)*, Porto Alegre: Pannonica, p. 177-229, 1990.
- CHIZZOTTI, Antonio. *Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais*. São Paulo: Cortez, 2005.
- CORTELLA, Mario Sérgio. *A Escola e o Conhecimento: fundamentos epistemológicos e políticos*. São Paulo: Cortez-Instituto Paulo Freire, 1998
- COSTA Vorraber Marisa (org), *O Currículo nos Limiões do Contemporâneo*, Rio de Janeiro: DAPA Editora, 1998.
- CURY, Carlos Roberto Jamil. "Direito à Educação: direito à igualdade, direito à diferença" In *Caderno de Pesquisa*, julho/2002, n° 116, p.245-262.
- FORQUIN, Jean-Claude, *Escola e Cultura: as bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.
- FREIRE, Paulo, *Pedagogia da Indignação*. São Paulo: UNESP, 2000.
- _____, *Pedagogia do Oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1975.
- GENTILI, Pablo A. A.; SILVA, T. T.. *Neoliberalismo, Qualidade Total e Educação: visões críticas*. Petrópolis: Vozes, 1994.
- GIMENO SACRISTAN, J. e PEREZ GÓMEZ, A. I., *Compreender e Transformar o Ensino*". 4ª edição, Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.
- GIMENO SACRISTAN, J., *Educar e Conviver na Cultura Global: as exigências da cidadania*. Porto Alegre: Artes Médicas, 2002.
- _____, *O Currículo: uma reflexão sobre a prática*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.
- _____. *Poderes instáveis em Educação*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

- _____. *A Educação que ainda é possível*. Porto Alegre: Artmed, 2007.
- GIROUX, Henry A., *Escola Crítica e Política Cultural*, São Paulo: Cortez e A.A., 1987.
- _____, *Os Professores como Intelectuais*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
- _____, *Teoria Crítica e Resistência em Educação*. Petrópolis: Vozes, 1986.
- _____ e McLAREN, Peter L. "Por uma pedagogia crítica da representação" in SILVA, Tomaz Tadeu e MOREIRA, Antonio Flávio Barbosa (orgs), *Territórios Contestados: o currículo e os novos mapas políticos e culturais*, Petrópolis: Vozes, 1995.
- GIROUX, Henry A. O pós-modernismo e o discurso da crítica educacional. In: SILVA, Tomaz Tadeu da (org.) *Teoria Educacional crítica em tempos pós-modernos*. Porto Alegre: ArtMed, p. 41-69.
- GOODSON, Ivor, *A Construção Social do Currículo*. Lisboa: Educa, 1996.
- _____, ***Currículo - Teoria e História***. Petrópolis: Vozes, 1995.
- _____, "Tornando-se uma Matéria Acadêmica: padrões de explicação e evolução", in *Teoria e Educação* (2), Porto Alegre, p. 230-254, 1990.
- GRAMSCI, Antonio. *Cadernos do Cárcere*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.
- GRUNDY, Shirley. *Productio o praxis del curriculum*. Madrid: Morata, 1998.
- HAMILTON, David, "Sobre as Origens dos Termos Classe e *curriculum*", in *Teoria e Educação* (6), Porto Alegre: Pannonica, p. 3-52, 1992.
- KEMMIS, Stephen. *El curriculum: más allá de la teoría de la reproducción*. Madrid: Morata, 1988.
- KOSIK, Karel. *Dialética do Concreto*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1995.
- LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabara, *Educação Escolar: políticas, estrutura e organização*, São Paulo: Cortez, 2003.
- LOMBARDI, J. C. e SANFELICE, J.L. (orgs.) *Liberalismo e educação em debate*. Campinas, São Paulo: Autores Associados, Histedbr, 2007.
- LOPES, A.C. ; MACEDO, E. (orgs) *Políticas de currículo em múltiplos contextos*". São Paulo: Cortez, 2006.
- MC LAREN, Peter, *A Vida nas Escolas*, Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
- _____, *Multiculturalismo Crítico*, São Paulo: Cortez, 1997.
- _____, *A Vida nas Escolas: uma introdução à pedagogia crítica nos fundamentos da educação*, Porto Alegre: Artes Médicas, 1989, 2ª Edição, 1997.
- MÉSZÁROS, István. *A educação para além do capital*. São Paulo: Boitempo, 2005.
- MOORE, Rob. e YOUNG, Michael. O conhecimento e o currículo na sociologia da educação: em busca de uma ressignificação In *Ênfases e Omissões no Currículo*. Campinas: Papirus, 2001.
- MOREIRA, Antonio Flávio Barbosa. *Currículos e Programas no Brasil*. Campinas: Papirus, 1990.

_____. "O campo do currículo no Brasil: os anos noventa" in CANDAU, Vera Maria. *Didática, Currículo e Saberes Escolares*. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

_____. "O campo do Currículo no Brasil: construção no contexto da ANPED" in *Cadernos de Pesquisa*, nº 117. Fundação Carlos Chagas / Autores Associados, nov 2002.

MOREIRA, Antonio Flávio Barbosa (org.), *Ênfase e Omissões no Currículo*. Campinas: Papirus, 2001.

_____, *Currículo: Políticas e Práticas*. São Paulo: Papirus, 2003.

PACHECO, José Augusto. *Escritos Curriculares*. São Paulo: Cortez, 2005.

_____. *Currículo: Teoria e Práxis*. Porto: Porto Editora, 2001.

PÉREZ GÓMEZ, Angel I. *La cultura Escolar em la sociedad neoliberal*. Morata, 1999.

PONCE, Branca Jurema. *Currículo: o acesso à cultura como problema e solução para a exclusão social*. Anais do Endipe/2006.

_____. *O tempo na construção da docência*. Tese de doutoramento, São Paulo: PUCSP, 1997.

_____. *Os limites e as possibilidades da aula na transformação social*. Dissertação de Mestrado, São Paulo: PUCSP, 1989.

_____. *A educação em valores na escola*. (Anais IVº Colóquio Luso-Brasileiro de assuntos curriculares / VII Colóquio sobre Questões Curriculares)

_____. *O que a escola tem a oferecer para a formação do jovem?* Artigo publicado na Revista Onda Jovem nº 15 - seção Ensaio - junho/2009 - SAUL, Ana Maria. *Avaliação emancipatória: desafio à teoria e prática de avaliação e reformulação de currículo*. São Paulo: Cortez/ Autores Associados, 1988.

_____. "A construção do currículo em processo" in: XVIII REUNIÃO ANUAL DA ANPED, 1994, Anais da XVIII Reunião Anual da ANPED. Caxambu - M.G.: 1994. v. 1, p. 136-136.

_____. "Currículo em processo: teoria e prática" in 1º CONGRESSO EDUCACIONAL DE MATO GROSSO DO SUL, 1996, Campo Grande: 1996. v. 01, p. 34-39.

_____. "A teoria e a prática de construção de currículo em Paulo Freire" in APPLE, Michael; NÓVOA, Antonio. (Org.). *Política e pedagogia*. Porto, 1999, p. 151-165.

SAVIANI, Dermeval, "O legado educacional do 'longo século XX' brasileiro" in SAVIANI, D. e outros. *O legado educacional do século XX no Brasil*. Campinas: Autores Associados, 2004.

SAVIANI, Nereide, *Saber Escolar, Currículo e Didática*. Campinas: Autores Associados, 1994.

SEVERINO, Antonio Joaquim, *Educação, Sujeito e História*. São Paulo, Olho D'Água, 2002.

SILVA, T.T., *Documentos de Identidade: uma introdução às teorias do currículo*. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

SINGER, Paul. "Poder, Política e Educação" in *Revista Brasileira de Educação*. São Paulo: ANPED, nº 1, 1996.

STENHOUSE, L. *Investigación y desarrollo del curriculum*. Madri: Morata, 2003.

TOMMASI, Livia de; WARDE, M.J.; HADDAD, Sérgio. *O banco mundial e as políticas educacionais*. São Paulo: Cortez, 2007.

TORRES SANTOMÉ, Jurjo. *A Educação em tempos de neoliberalismo*. Porto Alegre: Artmed, 2003.

VASCONCELLOS, C. S. *Currículo: a atividade humana como princípio educativo*. São Paulo: Libertad, 2009.

VÁZQUEZ, Adolfo Sánchez. *Filosofia da Práxis*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1968.

WANDERLEY, Mariângela Belfiore; YAZBEK, Carmelita; BÒGUS, Lúcia (orgs). *Desigualdade e Questão Social*. São Paulo: Educ, 2008.

YOUNG, Michael. Para que servem as escolas? In *Revista Educação e Sociedade*. Vol 28, nº 101, set/dez 2007, p. 1287-1302.

<http://www.scielo.br/pdf/es/v28n101/a0228101.pdf>

ZOTTI, S.A., *Sociedade, educação e currículo no Brasil: dos jesuítas aos anos de 1980*. Campinas: Autores Associados; Brasília: Ed. Plano, 2004.

1º SEMESTRE DE 2011

Disciplina obrigatória	Epistemologia e Educação
Nível	Doutorado
HORÁRIO	5ª feiras – 09h00 às 12h00
PROFESSOR Coordenador	Antonio Chizzotti
CRÉDITOS	03
Semestre	1º/2011

Ementa:

A epistemologia da educação visa analisar os fundamentos epistemológicos das ciências humanas no contexto da ciência (ontologia, epistemologia e metodologia) e sua relação com a problemática curricular. Avalia os fundamentos sócio-históricos e filosóficos, as tendências e os debates atuais sobre a problemática científica e sua repercussão nos estudos das questões curriculares contemporâneas, para que os projetos de doutoramento explicitem as diretrizes epistemológicas assumidas pelos projetos

Bibliografia Básica:

- ARON, Raymond. *As etapas do pensamento sociológico*. Tradução Sergio Barth. 5 ed. São Paulo: Martins fontes, 1999.
- ANDERY, Maria Amália et al. *Para compreender a ciência. Uma perspectiva histórica*. São Paulo: EDUC, 1988.
- BACHELARD, Gaston. *O Novo Espírito Científico: contribuição para uma psicanálise do conhecimento objetivo*. Tradução Remberto Francisco Kuhnen. São Paulo: Abril Cultural, 1974.
- BACHELARD, Gaston. *Filosofia do Não: filosofia do novo espírito científico*. Tradução Joaquim José Moura Ramos. São Paulo: Abril Cultural, 1974.
- DAMASIO, Antonio. *O erro de Descartes*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996
- BERG, Brucel L. *Qualitative research methods for the social sciences*. 3. ed. Boston: Allyn and Bacon, 1998.
- BEAUD, Stéphanie; WEBER, Florence. *Guide de l'enquête de terrain*. Paris: La Découverte, 1998.
- BODGAN, Robert BIKLEN, Sari. *Investigação qualitativa em educação; uma introdução à teoria e aos métodos*. Porto: Porto Editora, 1994.
- CHIZZOTTI, Antonio. *Pesquisa em ciências humanas e sociais*. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2005
- CHIZZOTTI, Antonio. *Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais*. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

- CRESWELL, John W. *Qualitative inquiry and research design; choosing among five traditions*. Thousand Oaks: Sage, 1997.
- DENZIN, Norman K.; LINCOLN, Yvonna S. *Handbook of qualitative research*. 3. ed. Thousand Oaks, CA: Sage, 2005.
- DENZIN, Norman K. ; LINCOLN, Yvonna S. e Colaboradores. *O Planejamento da pesquisa qualitativa - teorias e abordagens*. 2. ed. Tradução de Sandra Regina Netz. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- DORTIER, Jean-François (sous la dir.). *Le dictionnaire des sciences humaines*. Auxerre Éditions sciences humaines, 2004.
- HELLER, Agnes; SANTOS, Boaventura. de S.; e outros. *A crise dos paradigmas em ciências sociais e os desafios para o século XXI*. Rio de Janeiro: Contraponto, 1999.
- GAZANNIGA, M. S.; IVRY, R. B. MAGUN, G. R.(1995). *Cognitive neuroscience: the biology of the mind*. New York: Norton. 1995.
- GRANGER, Gilles-Gaston. *A ciência e as ciências*. Tradução Roberto Leal Ferreira. São Paulo: Editora UNESP, 1994.
- GEERTZ, Clifford. *Saber local: novos ensaios em antropologia interpretativa*. Petrópolis: Vozes, 1998.
- GRAWITZ, Madeleine. *Méthodes des sciences sociales*. 10. ed. Paris: Dalloz, 1996.
- JACKSON, Philips (Ed.) *Handbook of research on curriculum*. New York: MacMillan, 1992.
- JONES, Russel A . *Méthodes de recherche en sciences humaines*. Bruxelles: De Boeck, 2000.
- MCKERNAN, James. *Curriculum action research*. 2.ed. London: Kogan Page, 1996.
- KUHN, Thomas. *A estrutura das revoluções científicas*. 5. ed. São Paulo: Perspectiva, 1997.
- LANDSHEERE, Gilbert de. *La recherche en éducation dans le monde*. Paris: PUF, 1986.
- LE BOTERF, Guy. *L'enquête participation en question*. Paris: Théories et pratiques de l'éducation permanente (1981).
- LECOMPTE, Margaret D. & PREISSELE, Judith. *Ethnography and qualitative design in educational research*. 2.ed. New York: Academic Press, 1993.
- LECOMPTE, Margaret D.; MILROY, W. L. & PREISSELE, J. (Eds.). *The handbook of qualitative research in education*. New York: Academic Press, 1992.
- LECOURT, Dominique. *Dictionnaire d'histoire et philosophie des sciences*. Paris: Presses Universitaires de France, 2000.
- LESSARD-HÉBERT, Michelle; GOYETTE, Gabriel & BOUTIN, Gerald. *Recherche qualitative: fondements et pratiques*. Montréal: Ed. Agence d'ARC, 1990.
- LIU, Michel. *Fondements et pratiques de la recherche-action*. Paris: L'Harmattan. 1997.
- MORIN, Edgar. (1999-2003). *O método: 1. a natureza da natureza; 2. a vida da vida; 3. o conhecimento do conhecimento; 4. idéias; 5. a humanidade da humanidade; 6. ética*. Porto Alegre: Sulina.
- MORIN, Edgar. *Introdução ao pensamento complexo*. Porto Alegre: Sulina 1991
- MORIN, Edgar. (1996) *Ciência com consciência*. Tradução Maria D. Alexandre e Maria Alice Sampaio Dória. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil.

- MORROW, Raymond Allen; TORRES, Carlos Alberto. *Teoria social e educação*. Porto: Afrontamento, 1997.
- ORMÈS, Roland. *Filosofia da Ciência contemporânea*. São Paulo: Editora UNESP, 1996.
- PIAGET, Jean. *A situação das ciências do homem no sistema das ciências. Volume I*. Tradução Isabel Cardigos dos Reis. Lisboa: Bertrand.[197?].
- PINAR, William F.; REYNOLDS, Willian M.; SLATTERY, Patrick; TAUBMAN, Peter. *Understanding Curriculum*. New York: Peter Lang, 1996.
- POISSON, Yves. *La recherche qualitative en éducation*. Québec: Presses Universitaires du Québec, 1990.
- POPPER, Karl Raimund. *Lógica da investigação científica*. São Paulo: Cultrix, 1975.
- POPPER, Karl Raimund. *Princípios da prova e dos métodos de investigação científica*. São Paulo: Abril Cultural. 1979. Col. Os Pensadores, 34.
- POPPER, Karl Raimund. *A lógica da descoberta científica*. Paris, Payot, 1994
- PRIGOGINE, Ilya & STENGERS, Isabelle) *A nova aliança; metamorfose da ciência*. Tradução de Miguel Faria e Maria J. Machado. Trinchira Brasília: Editora da UnB .1984
- PRIGOGINE, Ilya Entretien avec Ilya Prigogine. Paris: *Resonance* n° 9, octobre, 1995. Disponível <http://www.ircam.fr/activités/com- valo/communication/res9.html>.
- PRIGOGINE, Ilya (1996). *O fim das certezas; tempo, caos e as leis da natureza*. Tradução de Roberto Leal Ferreira. São Paulo: Ed. Unesp
- REALE, Giovanni & ANTISERI, Dario. *História da filosofia*. São Paulo: Paulus, 1991. 3 v.
- ROSSI, Paolo. *A ciência e a filosofia dos modernos*. São Paulo: Editora UNESP, 1992.
- SANTOS, Boaventura de S. *Introdução a uma ciência pós-moderna*. Rio de Janeiro: Graal, 1989.
- SEVERINO, Antonio J. *Metodologia do trabalho científico*. 23. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007.
- Obs: *os temas de cada aula terão bibliografias específicas para complementação das leituras e discussões.*

1º SEMESTRE DE 2011

CÁTEDRA PAULO FREIRE	Paulo Freire: pensamento e prática político-pedagógica: subsídios para a docência e pesquisa
NÍVEL	Mestrado e Doutorado
HORÁRIO	4ª feiras – 16h00 às 19h00
PROFESSOR Coordenador	Ana Maria Aparecida A. Saul
CRÉDITOS	03
Semestre	1º/2011

Ementa:

A Cátedra Paulo Freire é um espaço singular para estudar, pesquisar e reinventar o legado freireano. As atividades da Cátedra se desenvolvem em dois contextos de trabalho que se integram: ensino e pesquisa.

Criada no 2º semestre de 1998 pela PUC/SP, sob a direção do Programa de Pós-graduação em Educação (Currículo), já desenvolveu diferentes temas. Três livros já resultaram do trabalho da Cátedra, integrando textos produzidos pelos alunos e participantes do trabalho da Cátedra. A organização de novas publicações, com o registro das produções do trabalho dos participantes da Cátedra, é uma proposta que tem sido derivada das ações em sala de aula e das pesquisas concluídas.

Os conceitos do referencial freireano que serão trabalhados no 1º semestre de 2011 são identificados a partir dos temas de pesquisa de mestrandos e doutorandos. A partir de um inventário de interesses, é indicada a bibliografia específica a ser consultada.

A metodologia de trabalho, na Cátedra, contempla 'múltiplos itinerários', isto é, diferentes focos conceituais são tratados no decorrer do semestre, de modo a subsidiar as pesquisas de mestrandos e doutorandos.

Objetivos:

- Discutir e aprofundar o conhecimento de conceitos e práticas da obra de Paulo Freire.
- Subsidiar, com a análise de referenciais freireanos, a prática docente e as pesquisas de mestrandos e doutorandos.

Bibliografia:

APPLE, W. Michael e NÓVOA, António. Paulo Freire: política e pedagogia
Porto: Porto Editora,1998.

DUSSEL, Enrique. Ética da Libertação - Na idade da globalização e da
exclusão. Petrópolis: Vozes. 2002.

_____. 20 Teses de política. Editora: Expressão Popular,2003.

FREIRE, Paulo. (1968). Ação cultural para a liberdade e outros escritos
(3ªed.). Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978a.

_____.(1977). Cartas à Guiné-Bissau: registros de uma
experiência em processo (2ª ed.). Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978b.

_____.Cartas à Cristina. Rio de Janeiro: Paz e Terra,1994.

_____(1979). Conscientização: teoria e prática da libertação (3ª
ed.). São Paulo: Moraes, 1980.

_____.(1964). Educação como prática da liberdade (8ª ed.). Rio
de Janeiro: Paz e Terra, 1978c.

_____.(1976). Educação e mudança. Rio de Janeiro: Paz e Terra,
1979.

_____(1969). Extensão ou comunicação? (10ª ed.). Rio de
Janeiro: Paz e Terra, 1992.

_____.Pedagogia da autonomia:saberes necessários à prática
educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra,1997.

_____(1968). Pedagogia do oprimido (18ª ed.). Rio de Janeiro:
Paz e Terra, 1988.

_____. Pedagogia da esperança: um reencontro com a
pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

_____. (1991). A educação na cidade. São Paulo: Cortez, 1995a.

_____.(1982). A importância do ato de ler: em três artigos que
se completam (31ª ed.). São Paulo:Cortez, 1995.

_____. À sombra desta mangueira. São Paulo: Olho D'Água,
1995c.

_____.(1993). Política e educação: ensaios (2ª ed.). São Paulo:
Cortez, 1995d.

_____.(1993). Professora sim, tia não (9ª ed.). São Paulo: Olho
D'água, 1998.

_____. Pedagogia da indignação: cartas pedagógicas e outros
escritos. São Paulo: UNESP, 2000.

FREIRE, Paulo. & SHOR, Ira. Medo e ousadia: o cotidiano do professor. Rio
de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

FREIRE, Paulo. & NOGUEIRA, Adriano (1989). Que fazer: teoria e prática
da educação popular (6ª ed.). Petrópolis: Vozes, 2001.

SAUL, Ana Maria. A construção do currículo na teoria e prática de Paulo
Freire em Michel Apple e António Nóvoa (org.) Paulo Freire política e
pedagogia. Lisboa: Porto Editora,1998.

_____.Paulo Freire e a formação de educadores: múltiplos
olhares. São Paulo: Editora Articulação Universidade Escola,2000.

_____. Los aspectos metodológicos y pedagógicos: retos de cara a la renovación curricular. In Núñez, Carlos (Org.). Propuestas de Paulo Freire para una renovación educativa. México: ITESO, CEAAL, CREFA, 2005.

_____. Paulo Freire: um pensamento atual para compreender e pesquisar questões do nosso tempo. São Paulo: Editora Articulação Universidade /Escola, 2005.

STRECK, Danilo e outros (Org.) Dicionário Paulo Freire. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2008.

1º SEMESTRE DE 2011

Linha de Pesquisa	Interdisciplinaridade
TEMA	Desafios Metodológicos à Investigação Interdisciplinar - V
NÍVEL	Mestrado e Doutorado
HORÁRIO	5ª feiras – 9h00 às 12h00
PROFESSOR Coordenador	Ivani Fazenda
CRÉDITOS	03
Semestre	1º/2011

Ementa:

A prática pedagógica cotidiana converte-se em Pesquisa ao ser construída e analisada por procedimentos específicos da Teoria da Interdisciplinaridade. Ao iniciarmos nossos estudos na teoria da interdisciplinaridade passamos dez anos investigando o cotidiano de professores do ensino fundamental, médio e superior. Nossa busca revelou professores muitas vezes perdidos na função de professor, impedidos de revelarem seus talentos ocultos, anulados no desejo da pergunta, embotados na criação, prisioneiros de um tempo tarefeiro, reféns da melancolia, induzidos a cumprir o necessário, cegos à beleza do supérfluo.

A teoria da Interdisciplinaridade tem tomado como seus os seguintes desafios metodológicos que neste curso pretendemos tratar:

Como reter histórias interrompidas?

Como estimular a alfabetização em novas linguagens?

Como recuperar a memória de fatos sombrios?

Como valorizar a linguagem singular?

Como auxiliar na descoberta de talentos?

Como estimular a leitura das entrelinhas?

Como cuidar da leveza e beleza do discurso sem macular a crítica?

Como legitimar a autoria do outro sem ferir a própria?

Como acompanhar a lentidão da metamorfose sem precipitar o desfecho?

Como auxiliar na descoberta do melhor estilo?

Objetivo: Difundir e analisar procedimentos da investigação interdisciplinar construídos nos principais Centros de Estudos das questões da Interdisciplinaridade propiciando o desenvolvimento de pesquisas.

Bibliografia Inicial:

FAZENDA, I.C. A - *Interdisciplinaridade. Qual o sentido?* Editora Paulus S.P. 2003
LENOIR, Fazenda, Ray- *Les fondements épistemologiques de l'interdisciplinarité dans la formation à l'enseignement*, CRH, Quebec ,2002.

LENOIR, Yves- *Intervention et Savoir Pratique*, CRH, Quebec 2002
PINEAU G-*Les Histoires de Vie*, PUF-Paris,2002.

1º SEMESTRE DE 2011

Linha de Pesquisa	Formação de Educadores
TEMA	Formação de Professores em Ensino Superior na Sociedade do Conhecimento
NÍVEL	Mestrado e Doutorado
HORÁRIO	3ª feiras – 16h00 às 19h00
PROFESSOR Coordenador	Marcos Masetto
CRÉDITOS	03
Semestre	1º/2011

Ementa:

Esta disciplina pretende que os participantes discutam e revejam o papel pedagógico do professor no Ensino Superior, no contexto da Sociedade contemporânea, também chamada de Sociedade do Conhecimento.

Pretende ainda que os participantes troquem e debatam suas experiências didático-pedagógicas analisando-as criticamente à luz do atual contexto social, e das concepções de processo de aprendizagem, de interação entre os participantes deste processo e da tecnologia educacional.

Por fim, pretende que os participantes coloquem em sua prática pedagógica os estudos teóricos realizados

Bibliografia:

ANASTASIOU, Lea e PESSATE Alves, Leonir. Processos de Ensino na Universidade. Joinville, SC, Univille, 2003

BORDENAVE, Juan Diaz e PEREIRA, Adair Martins. Estratégias de ensino-Aprendizagem. Petrópolis, Vozes, 1994

BUARQUE, Cristóvam. A Aventura da Universidade. Rio de Janeiro, Paz e Terra/ Editora UNESP, 1999

CASTANHO, Sérgio e CASTANHO, Maria Eugênia (Orgs.) . Temas e Textos em Metodologia do Ensino Superior. Campinas, SP, Papirus Ed., 2001

CEBRIAN, Manuel (Coord.). Enseñanza Virtual para la Innovación Universitaria. Madrid, Narcea S.A. de Ediciones, 2003

CLAXTON, Guy . O Desafio de Aprender ao Longo da Vida. Porto Alegre , ArtMed, 2005

CUNHA, Maria Isabel . O Professor Universitário na transição dos paradigmas. Araraquara, JM Editora, 1999

CUNHA, Maria Isabel (Org.). Pedagogia Universitária: Energias Emancipatórias em tempos Neo-Liberais. Araraquara (SP)-Junqueira&Marin, 2006

CUNHA, Maria Isabel da; SOARES, Sandra Regina; RIBEIRO, Marinalva Lopes (Orgs.) . Docência Universitária : profissionalização e práticas educativas. Feira de Santana, UEFS Editora, 2009

HARGREAVES, Andy. O Ensino na sociedade do Conhecimento. Porto Alegre, ArtMed, 2004

GIL, Antonio Carlos .Didática do Ensino Superior. São Paulo, Atlas, 2007

LOWMAN, Joseph. Dominando as Técnicas de Ensino. São Paulo. Editora Atlas, 2004

MAMEDE, Silvia, PENAFORTE, Júlio (Orgs.) . Aprendizagem Baseada em problemas. Fortaleza. Hucitec, 2001

MASETTO, Marcos T. O Professor na Hora da Verdade – A Prática Docente no Ensino Superior. São Paulo. Avercamp Ed. 2010

MASETTO, Marcos T. Ensino de Engenharia – Técnicas para otimização das aulas. São Paulo, Avercamp Ed. 2007

MASETTO, Marcos . Docência na Universidade. (Org.) – Campinas, SP, Papirus Ed.,1998

MASETTO, Marcos T. Competência pedagógica do Professor Universitário. São Paulo, Ed.Summus, 2003

MASETTO, Marcos; MORAN, José Manuel; BEHRENS, Marilda. Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica. Campinas, SP, Papirus Ed., 2000

PERRENOUD, Philippe e outros . As competências para ensinar no século XXI. Porto Alegre, ArtMed,2002

PIMENTA, Selma G. e Anastasiou , Lea. Docência no Ensino Superior. São Paulo, Ed. Cortez, 2002

POZO, Juan Ignacio . Aprendizes e Mestres. Porto Alegre, ArtMed , 2002-

TEODORO, Antonio e VASCONCELOS , Maria Lucia Orgs.). Ensinar e Aprender no Ensino Superior. São Paulo , Ed. Cortez e Mackenzie, 2003

TORRE, Saturnino de la (Director) . Estratégias Didáticas em el aula – Buscando la calidad y la innovación. Madrid, UNED, 2008

UNESCO – Declaração Mundial sobre Educação Superior no Século XXI : Visão e Ação, Paris, 1998

VASCONCELOS, Maria Lucia .A Formação do Professor do ensino superior. São Paulo, Ed.Pioneira , 1999, 2a. ed.

VEIGA, Ilma Passos ^a e Castanho, Maria Eugênia (Orgs.). Pedagogia Universitária – A Aula em foco. Campinas, SP, Papirus Ed.,2000

ZABALA, Antoni . A Prática Educativa. Porto Alegre. ArtMed, 1998

ZABALZA, Miguel A. O ensino universitário, seu cenário e seus protagonistas. Porto Alegre, Artmed,2004

ZABALZA, Miguel A. Competencias docentes del profesorado universitario- Calidad y desarrollo profesional, Madrid, Narcea S.A. de Ediciones, 2006.

1º SEMESTRE DE 2011

Linha de Pesquisa	Formação de Educadores
TEMA	Formação de Professores e Escola Brasileira: Inclusão Social e Cidadania
NÍVEL	Mestrado e Doutorado
HORÁRIO	3ª feiras – 9h00 às 12h00
PROFESSOR Coordenador	Marina Graziela Feldmann
CRÉDITOS	03
Semestre	1º/2011

Ementa:

Formação de educadores em sua articulação com a escola brasileira, identificando-se as perspectivas teóricas bem como as práticas pedagógicas dentro do contexto político, socioeconômico e cultural brasileiro.

Objetivos:

- Analisar o fazer docente a partir das mudanças contemporâneas do e no mundo do trabalho.
- Problematicar a escola como espaço de inclusão/exclusão social no cenário da mundialização, bem como das políticas públicas da educação.
- Analisar a questão da formação de professores articulada à diversidade curricular e cultural da e na escola.

Bibliografia

BURBULES, Nicholes C. e TORRES, Carlos Alberto (org.) Globalização e Educação. São Paulo, Artmed, 2004.

FELDMANN, Marina Graziela (org.). Educação e Mídias Interativas: Formando Professores. São Paulo, EDUC, 2005.

------. Formação de Professores e Escola na Contemporaneidade. São Paulo: Editora Senac, 2009.

_____. Escola Pública: Representações, Desafios e Perspectivas. In ALONSO, M. Trabalho Docente: Teoria e Prática. São Paulo, Pioneira Editora, 1999.

_____. Estrutura do ensino de 1º Grau: Da proposta à Realidade. Rio de Janeiro, Editora Vozes, 1983.

_____. A Questão da Formação de Professores e o Ensino da Arte na Escola Brasileira: alguns apontamentos. Revista Olhar de professor (UEPG) v 11,p 169-182, 2008 _____ . Questões Contemporâneas: Mundo do Trabalho e Democratização do Conhecimento. In SEVERINO, A. J. e FAZENDA, I.

Políticas Educacionais: O Ensino Nacional em Questão. São Paulo, Papirus Editora, 2003.

GATTI, Bernardete ; BARRETO, Elba (orgs) Professores do Brasil: Impasses e Desafios, Brasília, Unesco, 2009.

GENTILI, Pablo; FRIGOTTO, Gaudêncio (orgs.) A Cidadania Negada - Políticas de exclusão na educação e no trabalho. São Paulo, Cortez Editora, 2001.

GOMÉZ, A. I. PEREZ. La Culura Escolar em la sociedad neoliberal. Espanha, Morata, 1998.

MANTOAN, Maria Teresa Egler. Caminhos Pedagógicos da Inclusão. São Paulo, Memnon, 2001.

MITTLER, Peter. Educação Inclusiva - contextos sociais. Porto Alegre, Artmed, 2003.

MIZUKAMI, Maria da Graça N.; REALI, Aline Maria de Medeiros (orgs.) Formação de Professores: práticas pedagógicas e Escola. São Paulo, EDUFSCAR, 2002.

NÓVOA, A. Os Professores e a sua Formação. Lisboa, Dom Quixote, 1992.

RIBEIRO, Maria Luisa Santos. História da Educação Brasileira. São paulo, Cortez e Moraes, 1978.

SACRISTÁN, J. G. Educar e Conviver na Cultura Global. Porto Alegre, Artmed Editora, 2002.

TARDIF, Lessard C. Formação de Professores e Contextos Sociais. Portugal, Rés, 1997.

TORRES, Rosa Maria. Educação para Todos: a tarefa por fazer. Porto Alegre, Artmed, 2001.

UNESCO/INEP. O Perfil dos Professores Brasileiros: o que fazem, o que pensam, o que almejam. São Paulo, 2004.

1º SEMESTRE DE 2011

Linha de Pesquisa	Novas Tecnologias em Educação
TEMA	Currículo, mobilidade e formação de Professores
NÍVEL	Mestrado e Doutorado
HORÁRIO	4ª feiras – 09h00 às 12h00
PROFESSOR Coordenador	Maria Elizabeth Bianconcini de Almeida
CRÉDITOS	03
Semestre	1º/2011

Ementa

A disciplina pretende desenvolver estudos sobre as relações entre currículo e mobilidade, evidenciadas tanto com o uso de tecnologias móveis como no desenvolvimento de um currículo flexível e aberto à incorporação daquilo que emerge no movimento criado no ato educativo, que integra o currículo prescrito em um processo ativo no qual se interrelacionam as experiências de professores e alunos e as relações que estabelecem entre si e com o contexto.

Objetivos:

- Estudar os aspectos inovadores de aprendizagem usando as tecnologias móveis;
- Aprofundar as concepções de currículo e de currículo flexível.
- Analisar as contribuições do uso de tecnologias móveis no desenvolvimento do currículo.
- Identificar indícios de mudanças evidenciadas na prática pedagógica e na formação de educadores com e para o uso de tecnologias móveis, em especial, com o uso de laptop.
- Propor atividades práticas que exploram as tecnologias móveis, segundo a concepção do currículo flexível.

Bibliografia:

ATTEWELL, J.; SAVILL-SMITH, C. Learning With Mobile Devices: research and development. Londres: Learning and Skills Development Agency Publishing, 2004. Disponível em: <http://www.m-learning.org/docs/Learning%20with%20Mobile%20Devices%20-%20A%20Book%20of%20Papers%20from%20MLEARN%202003.pdf>. Acessado em: maio 2010.

ALMEIDA, M. E. B. Integração de currículo e tecnologias: a emergência de web currículo. Endipe: Belo Horizonte, 2010.

COSTA, C. O Currículo numa comunidade de pratica. *sisifo / revista de ciencias da educacao* n.º 3 maio / ago, 2007. Disponível em: <http://sisifo.fpce.ul.pt/pdfs/sisifo03PT07.pdf>. Acessado em: maio de 2010)

ALMEIDA, M. E. B; VALENTE, J. A. Tecnologias e Currículo: trajetórias convergentes ou divergentes? PUC-SP, 2010. (no prelo)

FORMOZINHO, J; MACHADO, J. Currículo e Organização. As equipas educativas como modelo de organização pedagógica. *Currículo sem Fronteiras*, v.8, n.1, pp.5-16, Jan/Jun 2008. Disponível em: http://www.curriculosemfronteiras.org/vol8iss1articles/formosinho_machado.pdf. Acessado em: maio de 2010.

GALLO, S. A orquídea e a vespa: transversalidade e currículo rizomático. In: GONSALVES, E.; PEREIRA, M. Z.; CARVALHO, M. E. *Currículo e contemporaneidade: questões emergentes*. São Paulo: Alínea, 2004. p. 37-50.

GIMENO SACRISTAN, J. Currículo: os conteúdos do ensino ou uma análise da prática? In: GIMENO SACRISTAN, J.; PEREZ GOMES, A. I. *Compreender e transformar o ensino*. Porto Alegre: Artmed, 1998, 4ª ed. – pp. 119-148.

GOODSON, I. Currículo, narrativa e o futuro social. In *Revista Brasileira de Educação* v. 12 n. 35, mai/ago, 2008. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v12n35/a05v1235.pdf>. Acessado em: maio de 2010.

HERRINGTON, J. et al (ed), *New technologies, new pedagogies: Mobile learning in higher education*. Online. Faculty of Education, University of Wollongong, 2009, 138p. Disponível em: <http://ro.uow.edu.au/edupapers/91/>. Acessado em: maio 2010.

JTLA The Journal of Technology, Learning and Assessment. Disponível em: <http://escholarship.bc.edu/jtla/>. Acessado em: janeiro de 2010.

LUCKIN, R. et al Using Mobile Technology to Create Flexible Learning Contexts . *Journal of Interactive Media in Education*, 2005/22. Disponível em: jime.open.ac.uk/2005/22. Acessado em: fevereiro de 2010.

SHARPLES, M.; TAYLOR, J.; VAVOULA, G. A Theory of Learning for the Mobile Age. In: R. ANDREWS, R.; HAYTHORNTHWAITE, C. (eds.) *The Sage Handbook of E-learning Research*. London: Sage, pp. 221-47, 2007. Disponível em: <http://www.lsri.nottingham.ac.uk/msh/Papers/Theory%20of%20Mobile%20Learning.pdf>. Acessado em: fevereiro de 2010.

SHULER, C. *Pockets of Potential: Using Mobile Technologies to Promote Children's Learning*. New York: The Joan Ganz Cooney Center at Sesame Workshop, 2009. Disponível em: http://www.joanganzcooneycenter.org/pdf/pockets_of_potential.pdf. Acessado em: maio 2010.

UNESCO. *Padrões de competência em TIC para professores*. Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura, 2009. Disponível em: http://www.brasilia.unesco.org/publicacoes/livros/padroes_competencia_tic_s_professores. Acessado em: maio de 2010.

WARSCHAUER, M. *Laptops and Literacy: Learning in the Wireless Classroom*. New York: Teachers College Press, 2006.

1º SEMESTRE DE 2011

Linha de Pesquisa	Novas Tecnologias em Educação
TEMA	Teorias e práticas de integração de mídias e currículo
NÍVEL	Mestrado e Doutorado
HORÁRIO	4ª feiras – 16h00 às 19h00
PROFESSOR Coordenador	Fernando José de Almeida
CRÉDITOS	03
Semestre	1º/2011

Ementa:

A disciplina parte da história social das mídias do século XX assim como do desenvolvimento das teorias de aprendizagem, tendo em vista o desenvolvimento de uma escola democrática nos países emergentes economicamente.

A escola pública é estudada como reclamo do estado republicano e do crescimento das liberdades, e dos sistemas de participação social no mundo. As tensões capitalismo X socialismo de estado diminuem e trazem as contradições da economia global.

No Brasil e no mundo os sistemas da avaliação pública formam-se como elemento transversal à democratização do acesso assim como as novas tecnologias como desencadeadoras dos espaços de acesso ao conhecimento.

Os espaços virtuais ganham experiências tão reais como os dos espaços físicos. Neste contexto são estudadas as redes sociais desenvolvidas pela articulação das mídias e das plataformas múltiplas, fazendo da portabilidade e da sociedade do espetáculo, da arte e das novas linguagens um espaço de conhecimento curricular. Foto, rádio, cinema, jornal, TV, Xerox, telex, vídeos, permitem articular aprendizagem, dados, entretenimento, controle, arte, trazem novas possibilidades de linguagem distribuindo papéis de forma diferentes assim como a criação de novas funções culturais.

A escola atingida de frente por estas hipermídias é cobrada também de novas linguagens e de novos currículos. Quais serão eles?

Bibliografia:

ALMEIDA, Fernando J. "Paulo Freire". Col. Folha Explica. São Paulo: 2009.

ALMEIDA, Fernando J. "Computador, Escola e Vida". São Paulo: Cubzac, 2007.

BALMAN, Zygmunt. "Modernidade líquida". Rio de Janeiro; Jorge Zahar Ed. , 2001.

BURKE, Peter e BRIGGS, Asa. "Uma história social da mídia": de Gutenberg à Internet. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2004.

GREEN, Duncan. "Da pobreza ao poder". São Paulo: Cortez; Oxford: Oxfan, 2009.

PISANI, F. e PIOTET, D. "como a web transforma o mundo". São Paulo: SENAC, 2010.

SANTAELLA, Lucia. "A ecologia pluralista da comunicação". São Paulo: Paulus, 2010.

SEN, Amartya. "Liberdade e desenvolvimento". São Paulo: Cia das Letras, 2007.

UNESCO. L'Alphabétisation source de liberté". Paris, 2003.

1º SEMESTRE DE 2011

Linha de Pesquisa	Currículo e Avaliação Educacional
TEMA	Investigações Avaliativas em Educação/Currículo
NÍVEL	Mestrado e Doutorado
HORÁRIO	4ª feiras – 16h00 às 19h00
PROFESSOR Coordenador	Isabel Franchi Cappelletti
CRÉDITOS	03
Semestre	1º/2011

Ementa:

A investigação avaliativa enfrenta o debate paradigmático que mobiliza os especialistas em avaliação, situa a questão metodológica no contexto de uma problematização mais vasta de caráter epistemológico. Esse movimento conceitual produz uma abertura científica e metodológica com a integração de abordagens quantitativas e qualitativas, de perspectivas descritivas, interpretativas e compreensivas de estudos horizontais e verticais de práticas experimentalistas de investigação-ação.

Este curso pretende discutir essas questões dentro do princípio da adequabilidade em função dos campos de trabalho e das problemáticas de referência.

Bibliografia:

ANDRADE, Nunes, FARAH Neto e ABRAMOVAY. O Perfil dos Professores Brasileiros: o que fazem, o que pensam, o que almejam.

CAPPELLETTI, Isabel Franchi. Avaliação de Políticas e Práticas Educacionais.

ERICKSON, Frederick. Métodos Cualitativos De Investigacion Sobre La Ensenanza in Wittrock, M. C. La Investigacion de La Ensenanza: Métodos Cualitativos, Buenos Aires, Paidos, 1989.

NEIROTTI e POGGi. Alianças e Inovações: em projetos de desenvolvimento/local. Brasília: Unesco, Buenos Aires: IIPE, 2005.

ESTRELA, Albano e NOVOA, Antonio. Avaliações em Educação: novas perspectivas.

ROCHE Chris. Avaliação de Impacto dos Trabalhos de Ong's: aprendendo a valorizar as mudanças. São Paulo: Cortez: ABONG: Oxford, Inglaterra: Oxfam 2002.

WORTHEN, Blaine e SANDERS R. James. Evaluación vs. Investigacion. Copyright by Pearson Educacion, Boston, 1987.

WORTHEN, SANDERS e FITZPATRICK, Avaliação de Programas: concepções e práticas. São Paulo: Editora Gente/Edusp, 2004.

1º SEMESTRE DE 2011

Linha de Pesquisa	Currículo e Avaliação Educacional
TEMA	Concepções de Avaliação Educacional e suas Relações com as Práticas Educativas
NÍVEL	Mestrado e Doutorado
HORÁRIO	5ª feiras – 14h00 às 17h00
PROFESSOR Coordenador	Isabel Franchi Cappelletti
CRÉDITOS	03
Semestre	1º/2011

Ementa:

A centralidade que a avaliação tem ocupado nas políticas de educação faz dessa temática presença obrigatória nas discussões entre educadores.

Diante do foco desse campo de conhecimento no cenário educacional, necessário se faz ter clareza dos pressupostos teóricos/sociais que dão significado aos diferentes modelos de avaliação; qual atitude diante da ciência, da educação, da avaliação educacional e suas conseqüências para a prática educativa.

Bibliografia:

- Abrechet, Roland, Avaliação Formativa. Portugal: Rio Tinto: Edições Asa, 1994.
- Bonniol Jean-Jacques e Vial, Michel. Modelos de Avaliação: textos fundamentais, Porto Alegre: Artmed, 2001.
- CAPPELLETTI, Isabel Franchi, Avaliação da Aprendizagem: discussão de caminhos. São Paulo: Articulação Universidade/Escola, 2007.
- ESTRELA, Albano e RODRIGUES, Pedro. Para uma Fundamentação em Avaliação, Lisboa: Colibri, 1994.
- ESTRELA, Albano e NOVOA, Antonio, Avaliação em Educação: novas perspectivas.
- HADJI, Charles, Avaliação Desmistificada. Porto Alegre: Artmed, 2001.
- PERRENOUD, Philippe, Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens entre duas lógicas. Porto Alegre: Artmed, 1999.
- SOBRINHO, José Dias. Campos e Caminhos da Avaliação in Freitas, Avaliação: construindo o campo e a crítica, Florianópolis: Insular, 2002.

Linha de Pesquisa	Políticas Públicas e Reformas Educacionais e Curriculares
TEMA	Políticas de educação/currículo e projetos de pesquisa
NÍVEL	Mestrado e Doutorado
HORÁRIO	4ª feiras – 16h00 às 19h00
PROFESSOR Coordenador	Antonio Chizzotti
CRÉDITOS	03
Semestre	1º/2011

Ementa:

O curso desenvolve atividades focadas em projetos de pesquisa sobre políticas públicas de educação e gestão dos currículos dos sistemas de ensino, visando aprofundar a análise sobre a produção científica e as propostas atuais de organização curricular escolar a fim de elaborar produtos científicos, como teses, dissertações, artigos, resenhas e outros produtos científicos, que contribuam para o desenvolvimento desse campo de estudos.

Bibliografia:

BEAUD, Stéphanie & WEBER, Florence. Guide de l'enquête de terrain. Paris: La Découverte, 1998.

BODGAN, Robert BIKLEN, Sari. Investigação qualitativa em educação; uma introdução à teoria e aos métodos. Porto: Porto Editora, 1994.

CHIZZOTTI, Antonio. Pesquisa em ciências humanas e sociais. 11. ed. São Paulo: Cortez, 2010

CHIZZOTTI, Antonio. Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais. 3. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

CRESWELL, John W. Qualitative inquiry and research design; choosing among five traditions. Thousand Oaks: Sage, 1997.

CRESWELL, John W. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. Tradução de Luciana de O. da Rocha. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

DENZIN, Norman K.; LINCOLN, Yvonna S. Handbook of qualitative research. 3. ed. Thousand Oaks, CA: Sage, 2005.

DENZIN, Norman K.; LINCOLN, Yvonna S. e Colaboradores. O Planejamento da pesquisa qualitativa - teorias e abordagens. 2. ed. Tradução de Sandra Regina Netz. Porto Alegre: Artmed, 2006.

GRAWITZ, Madeleine. Méthodes des sciences sociales. 10. ed. Paris: Dalloz, 1996.

JACKSON, Philips (Ed.) Handbook of research on curriculum. New York: MacMillan, 1992.

JONES, Russel A. Méthodes de recherche en sciences humaines. Bruxelles: De Boeck, 2000.

McKERNAN, James. Curriculum action research. 2. ed. London: Kogan Page, 1996.

SEVERINO, Antonio J. Metodologia do trabalho científico. 23. ed. rev. e ampl. 3ª reimpressão. São Paulo: Cortez, 2007.

www.portalcapes.gov.br

www.scielo.org.br

www.inrp.fr/inrp

www.ocde.org.

Para a normalização dos trabalhos acadêmicos:

ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas)

NBR 6022 artigo em publicação periódica científica impressa. 2003

NBR 6023 Informação e documentação – referências – elaboração, 2002

NBR 10520 Informação e documentação – citações em documentos Apresentação;

NBR 14724 Informação e documentação – trabalhos acadêmicos – apresentação. agosto 2002.

NBR 15287 projeto de pesquisa. 2005

Todo aluno deve ter:

- projeto de tese ou dissertação na temática do curso;
- definição clara do problema e dos objetivos da respectiva pesquisa, revisada e aprovada pelo orientador;
- síntese analítica preliminar da produção científica no problema da tese ou dissertação
- o cadastro e/ou atualização do seu Currículo Lattes, na Plataforma do CNPq, sítio: www.cnpq.br

1º SEMESTRE DE 2011

Linha de Pesquisa	Políticas Públicas e Reformas Educacionais e Curriculares
TEMA	Políticas Curriculares e práticas docentes
NÍVEL	Mestrado e Doutorado
HORÁRIO	4ª feiras – 09h00 às 12h00
PROFESSOR Coordenador	Branca Jurema Ponce
CRÉDITOS	03
Semestre	1º/2011

Ementa

A disciplina abordará políticas públicas educacionais nos aspectos que impactam mais diretamente o currículo e a prática docente. Dará ênfase nas políticas do estado de São Paulo das décadas de 1990 e 2000 e será um espaço de construção de pesquisas que estejam em andamento e tenham os seus focos localizados no espectro definido.

Objetivos

- Problematizar as políticas curriculares, especialmente as propostas nas duas últimas décadas no estado de São Paulo;
- Criar um espaço de estudo, reflexão e produção sobre políticas educacionais;
- Promover a partilha dos dados das pesquisas dos participantes do grupo;
- Promover a discussão dos dados das pesquisas de forma a ampliar as possibilidades para análises do material coletado;

Bibliografia básica

ARELARO, Lisete R. G. "Estruturação da Rede Escolar Estadual de São Paulo" In *Colóquios sobre Educação Brasileira*. São Paulo: PUCSP/ Ação Educativa, 1996.

CALLEGARI, Cesar (org.). *FUNDEB: financiamento da educação pública no Estado de São Paulo*. São Paulo: Ground/ APEOESP, 2008.

CHIZZOTTI, Antonio. *Pesquisa em ciências humanas e sociais*. 11. ed. São Paulo: Cortez, 2010

CHIZZOTTI, Antonio. *Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais*. 3. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

MARCÍLIO, Maria Luiza. *História da Escola em São Paulo e no Brasil*. São Paulo: Imprensa Oficial/Instituto Braudel, 2005.

- PARO, Vitor Henrique. *Por dentro da escola pública*. São Paulo/SP: Xamã, 1995.
- PONCE, Branca Jurema . Currículo: O acesso à Cultura como Problema e Solução para a Exclusão Social. In: Márcia Maria de Oliveira Melo e Aida Maria Monteiro Silva. (Org.). *Educação, questões pedagógicas e processos formativos: compromisso com a inclusão social*. 1 ed. Recife: Edições Bagaço, 2007, v. 1, p. 315-326.
- PONCE, Branca Jurema . *A Educação em Valores no Currículo Escolar*. Revista e-Curriculum (PUCSP), v. 5, p. 1-15, 2009.
- PONCE, Branca Jurema ; LEMOS, José Carlos Galvão. O trabalho docente e a construção da identidade profissional entre encantos e desencantos, abandonos e permanência.. In: *Pesquisa em educação no Brasil: balanço do séc XX e desafios para o séc XXI*. São Carlos: Cubo Multimídia, 2009.
- PONCE, Branca Jurema. O Tempo na Construção da Docência. In *Conhecimento local e conhecimento universal: diversidade, mídias e tecnologias na educação*. Curitiba: Universitária Champagnat, 2004. v. 1. p. 99-114.
- SAVIANI, D.. O legado educacional do 'longo século XX' brasileiro" in SAVIANI, D. e outros. *O legado educacional do século XX no Brasil*. Campinas: Autores Associados, 2004.

1º SEMESTRE DE 2011

Linha de Pesquisa	Políticas Públicas e Reformas Educacionais e Curriculares
TEMA	Políticas em educação: novas tendências
NÍVEL	Mestrado e Doutorado
HORÁRIO	4ª feiras – 09h00 às 12h00
PROFESSOR Coordenador	Maria Machado Malta Campos
CRÉDITOS	03
Semestre	1º/2011

Ementa

A disciplina aborda as tendências atuais em políticas educacionais, com ênfase nos aspectos que impactam mais diretamente os currículos. Apresenta as principais tendências que caracterizam as mudanças educacionais, a partir das últimas duas décadas, examinando mais de perto a realidade brasileira. Serão discutidos os projetos de educação e sociedade, os aspectos culturais, os novos desafios para o conhecimento, as dinâmicas de poder e as pressões das demandas sociais emergentes. Todos esses processos impactam o significado e a orientação dos currículos, trazendo-os para o primeiro plano das agendas de mudança. Essas mudanças serão analisadas na perspectiva da construção de uma sociedade democrática e solidária.

Objetivos

1. Oferecer um panorama amplo sobre as reformas educacionais e curriculares em desenvolvimento em diversos países a partir das últimas décadas do séc. XX;
2. Contextualizar as reformas educacionais a partir das mudanças econômicas, sociais e culturais trazidas pelo processo de globalização;
3. Discutir as especificidades das reformas educacionais brasileiras ocorridas após a Constituição Federal de 1988 e da LDB de 1996;
4. Problematizar os dados sobre a evolução da cobertura da educação básica no país;
5. Conhecer os argumentos favoráveis e contrários às políticas educacionais gestadas no contexto do neoliberalismo;
6. Discutir as tensões entre as políticas da igualdade e as políticas da diferença e suas repercussões sobre o currículo;
7. Conhecer algumas posições críticas e propostas alternativas para a melhoria da qualidade e da equidade da educação.

Bibliografia

- BALL, Stephen J. Diretrizes políticas globais e relações políticas locais em educação. *Currículo sem Fronteiras*, v.1, n.2, p. 99-116, Jul./Dez. 2001. (www.curriculosemfronteiras.org)
- BURBULES, Nicholas C. e TORRES, Carlos A. (orgs.) *Globalização e educação. Perspectivas críticas*. Porto Alegre: ArtMed, 2004.
- CARNOY, Martin et al. *A vantagem acadêmica de Cuba*. Porque seus alunos vão melhor na escola. São Paulo: Ediouro/Fundação Lemann, 2009.
- CASASSUS, Juan. *A escola e a desigualdade*. Brasília: INEP/Plano, 2002.
- GIMENO SACRISTÁN, José. *A educação que ainda é possível*. Ensaio sobre uma cultura para a educação. Porto Alegre: Artmed, 2007.
- GIROUX, Henry A. O pós-modernismo e o discurso da crítica educacional. In: SILVA, Tomaz Tadeu da. (org.) *Teoria educacional crítica em tempos pós-modernos*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993, pp. 41-69.
- HADDAD, Sergio e GRACIANO, Mariângela. *A educação entre os direitos humanos*. São Paulo: Autores Associados/Ação Educativa, 2006.
- PEREYRA, Miguel et al. (orgs.). *Globalización y descentralización de los sistemas educativos*. Fundamentos para un nuevo programa de educación comparada. Barcelona: Pomares-Corredor, 1996.
- NARODOWSKI, Mariano. *Nuevas tendencias en políticas educativas*. Estado, mercado y escuela. Buenos Aires: Granica, 2002.
- Revista *Educação & Sociedade*, n. 100, vol. 28, Número especial, Educação escolar: os desafios da qualidade, out. 2007.
- Revue du MAUSS*. Penser la crise de l'école. Perspectives anti-utilitaristes. n. 28, 2o semestre de 2006.
- VAN ZANTEN, Agnès (org.). *L'école, l'état des savoirs*. Paris: La Découverte, 2000.

2º SEMESTRE DE 2011

Disciplina obrigatória	Educação Brasileira
NÍVEL	Mestrado
HORÁRIO	2ª feira - 19h15 às 22h15
PROFESSOR coordenador	Alípio Márcio Dias Casali
CRÉDITOS	03

EMENTA

Demarcação de um elenco de problemas atuais da Educação Brasileira; reconhecimento (histórico e cultural: crítico) das principais matrizes político-ideológicas em movimento e em conflito na Educação Brasileira na contemporaneidade: matrizes cristãs, liberais e críticas; identificação das possibilidades de contribuição do currículo para a construção da cidadania plena; análise crítica do Projeto de Lei 8035/10 (proposta do Governo para o "Plano Nacional de Educação" [2011-2020]) em tramitação no Congresso Nacional.

OBJETIVO

Esta Disciplina tem como objetivo introduzir o(a) mestrando(a) no universo de questões de que se ocupam as pesquisas no Mestrado em Educação / Currículo e que são algumas das referências básicas para a elaboração de sua Dissertação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANEC – Associação Nacional de Educação Católica no Brasil. In: www.anec.org.br Acesso em 20/04/11.

APPLE, Michael. **Educação e Poder**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.

BRASIL/PR/MEC/SE/SEA. **CONAE 2010. Conferência Nacional de Educação**. Construindo o Sistema Nacional Articulado de Educação: O Plano Nacional de Educação, Diretrizes e Estratégias de Ação. Brasília, DF, maio de 2010.

BRASIL. **Projeto de Lei 8035/10**. Aprova o Plano Nacional de Educação para o decênio 2011-2020, e dá outras providências.

CONDORCET, M. L'instruction publique (*Rapport*, 1792). In: SÉVERAC, J. B. **Condorcet**. Paris: Louis-Michaud, s.d.

CURY, Carlos R. J. **Ideologia e Educação Brasileira**: Católicos e Liberais. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1984.

DELORS, Jacques, et alii. Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre a Educação para o século XXI. São Paulo/Brasília: Cortez/MEC/UNESCO, 1998.

DEWEY, John. **Democracia e educação**. São Paulo: Cia. Ed. Nacional, 1973.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

SAVIANI, Dermeval. **História das ideias pedagógicas no Brasil**. Campinas, SP: Autores Associados, 2007.

2º SEMESTRE DE 2011

Disciplina obrigatória	Teoria do Currículo
NÍVEL	Mestrado
HORÁRIO	3ª feira - 08h00 às 11h00
PROFESSOR coordenador	Mere Abramowicz
CRÉDITOS	03

Ementa:

O curso visa investigar o estado atual da área de currículo, buscando estimular a reflexão crítica sobre essa temática.

Serão debatidas as principais questões que compõem a discussão contemporânea sobre currículo, seus fundamentos e sua expressão nas práticas curriculares.

I – Objetivos

1. Refletir criticamente sobre os fundamentos de currículo
2. Refletir criticamente sobre os paradigmas contemporâneos de currículo
3. Analisar criticamente aspectos da prática curricular brasileira.

II – Conteúdos

1. O movimento contemporâneo de currículo: concepções e trajetória
2. Paradigmas de currículo.
3. A prática curricular brasileira

III – Procedimentos de Trabalho

1. Exposições e sínteses
2. Debates/Seminários
3. Outros procedimentos emergentes

IV – Avaliação

A avaliação do aprendizado do aluno deverá evidenciar o seu aproveitamento global no curso que será expresso através de um conceito-síntese para o qual serão considerados:

- trabalhos individuais
- trabalhos grupais
- trabalho final de conclusão de curso
- nível de participação do aluno
- auto-avaliação

Bibliografia Básica:

APPLE, M.W. - Ideologia e Currículo - São Paulo, Ed. Brasiliense, 1982.

_____ - Educação e Poder - Porto Alegre, Artes Médicas, 1989.

FORQUIN, J. C. - Escola e Cultura, As bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar (1987), Porto Alegre, Artes Médicas, 1993.

FREIRE S. SHOR I - Medo e Ousadia, O Cotidiano do Professor, São Paulo, Paz e Terra, 1987.

GIROUX HENRY - Escola crítica e política cultural, São Paulo, Cortez e A.A., 1987.

_____ - Teoria crítica e resistência em educação, Petrópolis, Vozes, 1986.

GOODSON, Ivor – A construção social do currículo, Lisboa, Educa, 1996.

Mc. Laren, Peter – A vida nas escolas. Uma introdução à pedagogia crítica nos fundamentos da educação (1989) Porto Alegre, Artes Médicas, 2º ed., 1997.

MOREIRA, A. F. - Currículo, Cultura e Sociedade, São Paulo, Cortez, 1994.

Sacristan J. Gimeno – O currículo: uma reflexão sobre a prática. Porto Alegre, Artes Médicas, 1998.

2º SEMESTRE DE 2011

Disciplina obrigatória	Pesquisa em Educação
NÍVEL	Mestrado
HORÁRIO	3ª feira –12h45 às 13h45
PROFESSOR coordenador	Regina Lúcia Giffoni Luz de Brito
CRÉDITOS	03

EMENTA

Este curso pretende introduzir os mestrandos nas questões relativas à Pesquisa Educacional, seus fundamentos históricos e epistemológicos subjacentes às diferentes áreas e concepções de pesquisa que tem favorecido o avanço das ciências humanas e sociais. Serão privilegiados os processos de investigação numa abordagem qualitativa, tanto no pedagógico como na condução da investigação, que contemplem os projetos dos alunos.

OBJETIVOS

- Oferecer subsídios teóricos e instrumentais para uma investigação consistente e significativa nos âmbitos pessoal, social e acadêmico, considerando-se os diferentes projetos de dissertação e suas respectivas orientações.

- Desenvolver, em conjunto com o grupo classe, elementos passíveis de subsidiar os temas, os problemas e as metodologias privilegiadas pelos projetos em apresentação e em análise.

- Trabalhar de modo crítico as visões teóricas inerentes às principais referências e tendências investigativas afeitas à educação em geral e aos projetos de dissertação em específico.

- Viabilizar trocas de experiências dos alunos com seus pares, professores e orientadores.

- Contribuir para a construção da identidade do mestrando iniciante enquanto aluno do Programa de Pós-graduação em Educação: Currículo da PUC-SP.

BIBLIOGRAFIA

ANDRÉ, M. **Etnografia da Prática Escolar**. Campinas: Papirus, 1995.

_____. Autores ou Atores? O papel do sujeito na pesquisa in Linhares, C. e outros (orgs.) in **Os Lugares dos Sujeitos na pesquisa Educacional**. Ed. UFMS, 1999.

_____. e LUDKE, M. **Pesquisa qualitativa em Educação**. São Paulo: EPU, 1998.

ALVES-MAZZOTTI, A. e outro. **O Método nas Ciências Naturais e Sociais. Pesquisa Quantitativa e Qualitativa**. 2. ed., Ed. Pioneira, 2000.

- BAUER, M. e GASKELL, G. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som.** 2.ed.
- BICUDO, M.A.V e ESPÓSITO, V..H. C. (orgs.) **Pesquisa Qualitativa em Educação: um enfoque fenomenológico**, Piracicaba: UNIMEP, 1994.
- BOGDAN, R. BIKLEN, LARI - **Investigação Qualitativa em Educação: Uma Introdução à teoria e aos métodos**, Portugal, Porto Editora, 1994.
- CHIZZOTTI, A. **Pesquisa em Ciências humanas e sociais.** 6.ed. São Paulo: Cortez, 2003.
- ECO, U. *Como fazer uma tese.* 3.ed. São Paulo: Ed. Perspectiva, 1998
- FAZENDA, I. **Metodologia da pesquisas educacional.** 2. ed. São Paulo: Cortez, 1991.
- FLICK, U. **Uma introdução à Pesquisa qualitativa.** 2 ed. Porto Alegre; Bookman, 2004.
- GATTI, B. A. **A Construção da Pesquisa em Educação.** Brasília: Plano. Série Pesquisa em Educação No. 1, 2002.
- _____. **Grupo focal na Pesquisa em Ciências Sociais e Humanas** Série Pesquisa em Educação Brasília: Líber Livro Editora, 2005.
- LAVILLE, C. e DIONEE, J. **A construção do saber.** Ed. UFMG/ARTMED, 1999.
- LÜDKE, M. & ANDRÉ, M. **Pesquisa em Educação: Abordagens Qualitativas.** São Paulo, Editora Pedagógica Universitária, 1986.
- LUNA, S. V. de **Planejamento de pesquisa.** São Paulo: EDUC, 2000.
- PESCUMA D. e CASTILHO, A.P. F. de. **Projeto de Pesquisa O que é? Como fazer?** São Paulo: Olho d`Água, 2006.
- SANTOS, B. de S. **Um Discurso Sobre as Ciências.** Porto, Edições Afrontamento, 1987.
- Série **Pesquisa em Educação.** Brasília: Líber livro, 2005.
- SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico.** São Paulo: Cortez, . 2008

2º SEMESTRE DE 2011

Disciplina obrigatória	Epistemologia e Educação
NÍVEL	Doutorado
HORÁRIO	5ª feira – 09h00 às 12h00
PROFESSOR coordenador	Antonio Chizzotti
CRÉDITOS	03

Ementa

A epistemologia da educação visa analisar os fundamentos epistemológicos das ciências humanas no contexto da ciência (ontologia, epistemologia e metodologia) e sua relação com a problemática curricular. Avalia os fundamentos sócio-históricos e filosóficos, as tendências e os debates atuais sobre a problemática científica e sua repercussão nos estudos das questões curriculares contemporâneas, para que os projetos de doutoramento explicitem as diretrizes epistemológicas assumidas pelos projetos

Bibliografia Básica

- ARON, Raymond. As etapas do pensamento sociológico. Tradução Sergio Barth. 5 ed. São Paulo: Martins fontes, 1999.
- ANDERY, Maria Amália et al. Para compreender a ciência. Uma perspectiva histórica. São Paulo: EDUC, 1988.
- BACHELARD, Gaston. O Novo Espírito Científico: contribuição para uma psicanálise do conhecimento objetivo. Tradução Remberto Francisco Kuhnen. São Paulo: Abril Cultural, 1974.
- BACHELARD, Gaston. Filosofia do Não: filosofia do novo espírito científico. Tradução Joaquim José Moura Ramos. São Paulo: Abril Cultural, 1974.
- DAMASIO, Antonio. O erro de Descartes. São Paulo: Companhia das Letras, 1996
- BERG, Brucel L. Qualitative research methods for the social sciences. 3. ed. Boston: Allyn and Bacon, 1998.
- BEAUD, Stéphanie; WEBER, Florence. Guide de l'enquête de terrain. Paris: La Découverte, 1998.
- BODGAN, Robert BIKLEN, Sari. Investigação qualitativa em educação; uma introdução à teoria e aos métodos. Porto: Porto Editora, 1994.
- CHIZZOTTI, Antonio. Pesquisa em ciências humanas e sociais. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2005
- CHIZZOTTI, Antonio. Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.
- CRESWELL, John W. Qualitative inquiry and research design; choosing among five traditions. Thousand Oaks: Sage, 1997.
- DENZIN, Norman K.; LINCOLN, Yvonna S. Handbook of qualitative research. 3. ed. Thousand Oaks, CA: Sage, 2005.

DENZIN, Norman K. ; LINCOLN, Yvonna S. e Colaboradores. O Planejamento da pesquisa qualitativa - teorias e abordagens. 2. ed. Tradução de Sandra Regina Netz. Porto Alegre: Artmed, 2006.

DORTIER, Jean-François (sous la dir.). Le dictionnaire des sciences humaines. Auxerre Éditions sciences humaines, 2004.

HELLER, Agnes; SANTOS, Boaventura. de S.; e outros. A crise dos paradigmas em ciências sociais e os desafios para o século XXI. Rio de Janeiro: Contraponto, 1999.

GAZANNIGA, M. S.; IVRY, R. B. MAGUN, G. R.(1995). Cognitive neuroscience: the biology of the mind. NewYork: Norton. 1995.

GRANGER, Gilles-Gaston. A ciência e as ciências. Tradução Roberto Leal Ferreira. São Paulo: Editora UNESP, 1994.

GEERTZ, Clifford. Saber local: novos ensaios em antropologia interpretativa. Petrópolis: Vozes, 1998.

GRAWITZ, Madeleine. Méthodes des sciences sociales. 10. ed. Paris: Dalloz, 1996.

JACKSON, Philips (Ed.) Handbook of research on curriculum. New York: MacMillan, 1992.

JONES, Russel A . Méthodes de recherche en sciences humaines. Bruxelles: De Boeck, 2000.

MCKERNAN, James. Curriculum action research. 2.ed. London: Kogan Page, 1996.

KUHN, Thomas. A estrutura das revoluções científicas. 5. ed. São Paulo: Perspectiva, 1997.

LANDSHEERE, Gilbert de. La recherche en éducation dans le monde. Paris: PUF, 1986.

LE BOTERF, Guy. L'enquête participation en question. Paris: Théories et pratiques de l'éducation permanente (1981).

LECOMPTE, Margaret D. & PREISSELE, Judith. Ethnography and qualitative design in educational research. 2.ed. New York: Academic Press, 1993.

LECOMPTE, Margaret D.; MILROY, W. L. & PREISSELE, J. (Eds.). The handbook of qualitative research in education. New York: Academic Press, 1992.

LECOURT, Dominique. Dictionnaire d'histoire et philosophie des sciences. Paris: Presses Universitaires de France, 2000.

LESSARD-HÉBERT, Michelle; GOYETTE, Gabriel & BOUTIN, Gerald. Recherche qualitative: fondements et pratiques. Montréal: Ed. Agence d'ARC, 1990.

LIU, Michel. Fondements et pratiques de la recherché-action. Paris: L'Harmatan. 1997.

MORIN, Edgar. (1999-2003). O método: 1. a natureza da natureza; 2. a vida da vida; 3. o conhecimento do conhecimento; 4. idéias; 5. a humanidade da humanidade; 6. ética. Porto Alegre: Sulina.

MORIN, Edgar. Introdução ao pensamento complexo. Porto Alegre: Sulina 1991

MORIN, Edgar. (1996) Ciência com consciência. Tradução Maria D. Alexandre e Maria Alice Sampaio Dória. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil.

MORROW, Raymond Allen; TORRES, Carlos Alberto. Teoria social e educação. Porto: Afrontamento, 1997.

ORMÈS, Roland. Filosofia da Ciência contemporânea. São Paulo: Editora UNESP, 1996.

PIAGET, Jean. A situação das ciências do homem no sistema das ciências. Volume I. Tradução Isabel Cardigos dos Reis. Lisboa: Bertrand.[197?].

PINAR, William F.; REYNOLDS, Willian M.; SLATTERY, Patrick; TAUBMAN, Peter. Understanding Curriculum. New York: Peter Lang, 1996.

POISSON, Yves. La recherche qualitative en éducation. Québec: Presses Universitaires du Québec, 1990.

POPPER, Karl Raimund. Lógica da investigação científica. São Paulo: Cultrix, 1975.

POPPER, Karl Raimund. Princípios da prova e dos métodos de investigação científica. São Paulo: Abril Cultural. 1979. Col. Os Pensadores, 34.

POPPER, Karl Raimund. A lógica da descoberta científica. Paris, Payot, 1994

PRIGOGINE, Ilya & STENGERS, Isabelle) A nova aliança; metamorfose da ciência. Tradução de Miguel Faria e Maria J. Machado. Trincheira Brasília: Editora da UnB .1984

PRIGOGINE, Ilya Entretien avec Ilya Prigogine. Paris: Resonance n° 9, octobre, 1995. Disponível <http://www.ircam.fr/activités/com-valo/communication/res9.html>.

PRIGOGINE, Ilya (1996). O fim das certezas; tempo, caos e as leis da natureza. Tradução de Roberto Leal Ferreira. São Paulo: Ed. Unesp

REALE, Giovanni & ANTISERI, Dario. História da filosofia. São Paulo: Paulus, 1991. 3 v.

ROSSI, Paolo. A ciência e a filosofia dos modernos. São Paulo: Editora UNESP, 1992.

SANTOS, Boaventura de S. Introdução a uma ciência pós-moderna. Rio de Janeiro: Graal, 1989.

SEVERINO, Antonio J. Metodologia do trabalho científico. 23. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007.

Obs: os temas de cada aula terão bibliografias específicas para complementação das leituras e discussões.

2º SEMESTRE DE 2011

Disciplina obrigatória	Seminário de Pesquisa
NÍVEL	Doutorado
HORÁRIO	5ª feira – 14h00 às 17h00
PROFESSOR coordenador	Ana Maria Saul
CRÉDITOS	03

Ementa

O curso objetiva subsidiar os doutorandos no desenvolvimento de suas pesquisas, por meio da apresentação e discussão de temas que possam instrumentalizá-los para a realização de seus trabalhos, do ponto de vista da metodologia. Serão convidados professores para o desenvolvimento dos temas selecionados, a cada semana ou a cada quinze dias. Espera-se que os trabalhos desenvolvidos pelos doutorandos, nesse seminário, sejam discutidos e avaliados pelos respectivos orientadores, de modo que a metodologia discutida seja, de fato, relevante para a construção do capítulo metodológico das teses dos alunos. Os professores orientadores serão responsáveis pela síntese avaliativa dos trabalhos dos alunos, ao final do semestre.

Bibliografia

- BOGDAN, Robert e BLIKEN, Sari. Investigação qualitativa em educação. Uma introdução à teoria e aos métodos. Porto: Porto Editora, 1994.
- CAMPOS, Maria Malta e FÁVERO, Osmar. A pesquisa em Educação no Brasil. Cadernos de Pesquisa, n. 88, fev. 1994, p. 5-17.
- CHIZZOTTI, Antonio. Pesquisa em ciências humanas e sociais. São Paulo: Cortez, 2003.
- DEMO, Pedro. Metodologia do conhecimento científico. São Paulo: Atlas, 2000.
- LAVILLE, Christian e DIONNE, Jean. A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: ARTMED, Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1999. (adaptação de Lana Mara Siman).
- LUDKE, Menga e ANDRÉ, Marli E. D. A. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.
- PESCUMA, Derna e CASTILHO, Antônio P. F. de. Projeto de pesquisa: o que é? como fazer? Um guia para sua elaboração. São Paulo: Olho d'Água, 2005.
- SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Cortez, 2000 (21ª ed. revista e ampliada).
- THIOLLENT, Michel. Crítica metodológica, investigação social & enquete operária. São Paulo: Polis, 1980.

2º SEMESTRE DE 2011

Disciplina obrigatória	Estudos avançados em currículo
Nível	Doutorado
HORÁRIO	4ª feira - 08h30 às 11h30
PROFESSOR coordenador	Branca Jurema Ponce
CRÉDITOS	03

EMENTA

A disciplina *Estudos Avançados em Currículo* busca apresentar e discutir o Currículo como um problema da educação contemporânea e como área de conhecimento. Privilegia a abordagem da teoria crítica, sem deixar de apresentar outras tendências, dando ênfase às relações do currículo com a sociedade, o poder, o conhecimento, a ética e a cultura. Procura dialogar com os interesses e projetos de pesquisa dos discentes, embora não os transforme em pautas. Enfatiza o papel dos sujeitos envolvidos na construção curricular, discutindo como finalidade principal do currículo a construção de uma sociedade democrática e solidária.

OBJETIVOS

- Problematizar o currículo escolar de modo a apresentá-lo na sua complexidade e contradição;
- Re-estabelecer criticamente a relação currículo x sociedade x cultura x ética x poder x conhecimento
- Problematizar e diagnosticar fatores significativos para analisar e/ou construir currículos: seleção de conteúdos; experiências didático-pedagógicas; recursos humanos e materiais; políticas; relações intersubjetivas, relações trabalhistas; formação de professores; avaliação; modelos organizacionais;
- Discutir o currículo escolar como uma responsabilidade coletiva;
- Identificar os fundamentos e os paradigmas da área de Currículo;
- Discutir a atualidade das questões curriculares e a necessidade de estudos na área.

BIBLIOGRAFIA

ARROYO, Miguel. Currículo, território em disputa. Petrópolis: Vozes, 2011.

BRASIL, Resolução nº 4 (13/07/2010) – MEC (Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica)

GIMENO SACRISTAN, J. Poderes instáveis em Educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999, capítulo IV (parte II).

GIROUX, Henry A. O pós-modernismo e o discurso da crítica educacional. In:

SILVA, Tomaz Tadeu da (org.) Teoria Educacional crítica em tempos pósmodernos.

Porto Alegre: ArtMed, 1993, p. 41-69.

HAMILTON, David. "Sobre a origem dos termos classe e curriculum" in Revista Teoria e Educação, nº 06, p. 33 – 52. Porto Alegre, Pannonica, 1992.

HAMILTON, David. "Mudança social e mudanças pedagógicas: a trajetória de uma pesquisa histórica" in Revista Teoria e Educação, nº 6, p. 3 – 32. Porto Alegre, Pannonica, 1992.

PONCE, Branca Jurema . A Educação em Valores no Currículo Escolar In Revista e-Curriculum, v. 5, p. 1-15, 2009.

SILVA, T.T., Documentos de Identidade: uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

2º SEMESTRE DE 2011

Linha de Pesquisa	Políticas públicas e reformas educacionais e curriculares
TEMA	Temas e problemas atuais da pesquisa em currículo
NÍVEL	Mestrado e Doutorado
HORÁRIO	4ª feira - 16h00 às 19h00
PROFESSOR coordenador	Antonio Chizzotti
CRÉDITOS	03

Ementa

O seminário analisa os pressupostos epistemológicos da pesquisa em currículo e os fundamentos paradigmáticos das diferentes estratégias de pesquisa da realidade educacional, a fim de identificar as possibilidades e limites de cada uma; discute o processo da pesquisa curricular: o problema, os resultados esperados, os métodos de coleta e análise das informações empíricas e as considerações finais; avalia, ainda, a textualidade da pesquisa em currículo: os “princípios gerais para a elaboração de trabalhos acadêmicos (teses, dissertações e outros), visando sua apresentação à instituição (banca, comissão examinadora de professores, especialistas designados e/ou outros)”, conforme prescreve as normas da ABNT-NBR 14724: 2011.

Objetivo

Produção científica de pesquisa acadêmica em currículo para apresentação oficial em periódicos, comissões ou bancas examinadoras.

Bibliografia básica

BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari. Investigação qualitativa em educação; uma introdução à teoria e aos métodos. Porto: Porto Editora 1994

CHIZZOTTI, Antonio. Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais. 3. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

CRESWELL, John W. Qualitative inquiry and research design; choosing among five traditions. Thousand Oaks: Sage, 1997.

CRESWELL, John W. Projeto de pesquisa; método qualitativo, quantitativo e misto. Tradução de Luciana de Oliveira da Rocha. 2. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

DENZIN, Norman K.; LINCOLN, Yvonna S. Handbook of qualitative research. 3 ed. Thousand Oaks, CA: Sage, 2005.

DENZIN, Norman. K.; LINCOLN, Yvonna S. e Colaboradores. O Planejamento da pesquisa qualitativa - teorias e abordagens. 2 ed. Tradução de Sandra Regina Netz. Porto Alegre: Artmed, 2006.

FORQUIN, Jean-Claude (Org.) Sociologia da educação: dez anos de pesquisa. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.

GRAWITZ, Madeleine. Méthodes des sciences sociales. 10. ed. Paris: Dalloz, 1996.

LE BOTERF, Guy. L'enquête participation en question. Paris: Théories et pratiques de l'éducation permanente (1981).

LeCOMPTE, Margaret D. ; PREISSE, Judith. Ethnography and qualitative design in educational research. 2. ed. New York: Academic Press, 1993.

LECOMPTE, Margaret D.; MILROY, W. L.; PREISSE, J. (Eds.). The handbook of qualitative research in education. New York: Academic Press, 1992.

LUDKE, M.; ANDRÉ, Marli. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: Perspectiva universitária, 1986

MACKERNAN, James. Curriculum action research. 2nd ed.. London: Kogan, 1998.

2º SEMESTRE DE 2011

Linha de Pesquisa	Políticas públicas e reformas educacionais e curriculares
TEMA	Políticas curriculares e práticas docentes II
NÍVEL	Mestrado e Doutorado
HORÁRIO	4ª feira - 16h00 às 19h00
PROFESSOR coordenador	Branca Jurema Ponce
CRÉDITOS	03

Ementa

A disciplina abordará políticas públicas educacionais nos aspectos que impactam mais diretamente o currículo e a prática docente. Dará ênfase nas políticas do estado de São Paulo das décadas de 1990 e 2000 e será um espaço de construção de pesquisas que estejam em andamento e tenham os seus focos localizados no espectro definido.

Objetivos

- Promover a partilha dos dados das pesquisas dos participantes do grupo;
- Promover a discussão dos dados das pesquisas de forma a ampliar as possibilidades para análises do material coletado;
- Problematizar as políticas curriculares, especialmente as propostas nas duas últimas décadas no estado de São Paulo;
- Criar um espaço de estudo, reflexão e produção sobre políticas educacionais;

Bibliografia básica

- ARELARO, Lisete R. G. "Estruturação da Rede Escolar Estadual de São Paulo" In *Colóquios sobre Educação Brasileira*. São Paulo: PUCSP/ Ação Educativa, 1996.
- CALLEGARI, Cesar (org.). *FUNDEB: financiamento da educação pública no Estado de São Paulo*. São Paulo: Ground/ APEOESP, 2008.
- CHIZZOTTI, Antonio. *Pesquisa em ciências humanas e sociais*. 11. ed. São Paulo: Cortez, 2010
- CHIZZOTTI, Antonio. *Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais*. 3. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.
- MARCÍLIO, Maria Luiza. *História da Escola em São Paulo e no Brasil*. São Paulo: Imprensa Oficial/Instituto Braudel, 2005.
- PARO, Vitor Henrique. *Por dentro da escola pública*. São Paulo/SP: Xamã, 1995.

PONCE, Branca Jurema . Currículo: O acesso à Cultura como Problema e Solução para a Exclusão Social. In: Márcia Maria de Oliveira Melo e Aida Maria Monteiro Silva. (Org.). *Educação, questões pedagógicas e processos formativos: compromisso com a inclusão social*. 1 ed. Recife: Edições Bagaço, 2007, v. 1, p. 315-326.

PONCE, Branca Jurema . *A Educação em Valores no Currículo Escolar*. Revista e-Curriculum (PUCSP), v. 5, p. 1-15, 2009.

PONCE, Branca Jurema ; LEMOS, José Carlos Galvão. O trabalho docente e a construção da identidade profissional entre encantos e desencantos, abandonos e permanência. In: *Pesquisa em educação no Brasil: balanço do séc XX e desafios para o séc XXI*. São Carlos: Cubo Multimídia, 2009.

PONCE, Branca Jurema. O Tempo na Construção da Docência. In *Conhecimento local e conhecimento universal: diversidade, mídias e tecnologias na educação*. Curitiba: Universitária Champagnat, 2004. v. 1. p. 99-114.

SAVIANI, D.. O legado educacional do 'longo século XX' brasileiro" in SAVIANI, D. e outros. *O legado educacional do século XX no Brasil*. Campinas: Autores Associados, 2004.

Pré-requisito para cursar a disciplina:

- Ter pesquisa em andamento com foco no espectro definido pela disciplina (cf. ementa)

2º SEMESTRE DE 2011

Linha de Pesquisa	Políticas públicas reformas educacionais e curriculares
TEMA	Cátedra Paulo Freire: O pensamento de Paulo Freire na educação brasileira
NÍVEL	Mestrado e Doutorado
HORÁRIO	4ª feira - 16h00 às 19h00
PROFESSOR coordenador	Ana Maria Avella Saul
CRÉDITOS	03

EMENTA

Em comemoração aos 90 anos de nascimento de Paulo Freire, estará em foco, nesse segundo semestre, a pesquisa que vem se desenvolvendo na Cátedra Paulo Freire e que se intitula: O pensamento de Paulo Freire na educação brasileira- análise de sistemas públicos de ensino a partir da década de 90. Objetiva-se integrar os participantes da Cátedra, nesse semestre, no desenvolvimento dessa pesquisa, em um movimento indissociável de ensino-pesquisa. No desenvolvimento das análises de pesquisas já concluídas sobre Paulo Freire na educação brasileira, registradas no Portal da CAPES, os alunos estarão sendo desafiados a fazer uma leitura crítica dos conceitos e categorias freireanas presentes nesses estudos, confrontando-os com o referencial de Paulo Freire, de acordo com critérios de precisão conceitual, de acordo com a obra do autor, rigorosidade metódica no tratamento dos mesmos e reinvenção do legado freireano. Dessa forma poderão adquirir subsídios para o ensino e a pesquisa e, em especial, para as suas dissertações e teses, em desenvolvimento.

OBJETIVOS

1. Discutir e integrar os alunos na pesquisa em desenvolvimento na Cátedra Paulo Freire da PUC/SP: O pensamento de Paulo Freire na educação brasileira- análise de sistemas públicos de ensino a partir da década de 90
2. Oferecer subsídios para o ensino e pesquisa dos alunos, a partir da análise de referenciais freireanos.
3. Analisar e discutir pesquisas que trabalham com o referencial freireano, registradas no Portal da CAPES.
4. Experimentar e analisar, com os alunos, a prática da categoria ensino-pesquisa, categoria indissociável da obra freireana.

BIBLIOGRAFIA

- APPLE, W. Michael e NÓVOA, António. *Paulo Freire: política e pedagogia*. Porto: Porto Editora, 1998.
- DUSSEL, Enrique (1998). *Ética da libertação na idade da globalização e exclusão*. Petrópolis: Vozes, 2000.
- FREIRE, Paulo. *A educação na cidade*. São Paulo: Cortez Editora, 1991.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.
- FREIRE, Paulo (1968). *Pedagogia do oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.
- FREIRE, Paulo (1993). *Política e educação*. São Paulo: Cortez Editora, 1995.
- FREIRE, Paulo (1993). *Professora sim, tia não. Cartas a quem ousa ensinar*. São Paulo: Editora Olho d'água, 1998.
- LIMA, Licínio C. *A escola como organização educativa: uma abordagem sociológica*. São Paulo: Cortez, 2001.
- MACEDO, Elizabeth; OLIVEIRA, Inês Barbosa de; MANHÃES, Luiz Carlos; ALVES, Nilda (Orgs.). *Criar currículo no cotidiano*. São Paulo: Cortez, 2002.
- SAUL, Ana Maria (org.). *A construção do currículo na teoria e prática de Paulo Freire*. In: Apple, Michel e Nóvoa, António (org.). *Paulo Freire política e pedagogia*. Porto: Porto Editora, 1998.
- SAUL, Ana Maria e SILVA, Antonio Fernando Gouvêa da. *O legado de Paulo Freire para as políticas de currículo e para a formação de educadores, no Brasil*. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos. MEC. INEP, 2009.
- SAUL, Ana Maria (org.). *Paulo Freire e a formação de educadores: múltiplos olhares*. São Paulo: Editora Articulação Universidade/ Escola, 2000.
- SAUL, Ana Maria. *A Cátedra Paulo Freire da PUC/SP*. Revista E-curriculum. São Paulo, v.1, n.2, junho de 2006. Disponível em: <http://www.pucsp.br/ecurriculum>. Acessado em 29/04/2006.
- SAUL, Ana Maria (org.). *Paulo Freire: um pensamento atual para compreender e pesquisar questões do nosso tempo*. São Paulo: Editora Articulação Universidade /Escola, 2005.
- SILVA, Antonio Fernando Gouvêa da. *A construção do currículo na perspectiva popular crítica: das falas significativas às práticas contextualizadas*. Tese de doutorado em Educação. PPGEd/Currículo/PUC. São Paulo: 2004.

2º SEMESTRE DE 2011

Linha de Pesquisa	Currículo e avaliação educacional
TEMA	Análise qualitativa em investigações avaliativas
NÍVEL	Mestrado e Doutorado
HORÁRIO	4ª feira - 16h00 às 19h00
PROFESSOR coordenador	Isabel Franchi Cappelletti
CRÉDITOS	03

Ementa

Compreender o discurso da pesquisa e das teorizações sobre a avaliação significa estabelecer uma relação entre a conduta da ciência e o discurso sobre as práticas. A conduta científica tem a preocupação de explicar enquanto a avaliação como praxiologia traduz uma preocupação por compreender e fazer compreender. Se na pesquisa em ciências humanas recolher, analisar e interpretar informações qualitativas se faz necessário, na investigação avaliativa é indispensável.

Objetivos

- 1- Reconhecer a importância das informações qualitativas nos processos de avaliação
- 2- Saber organizar, identificar no empírico as idéias centrais
- 3- Ser capaz de estabelecer categorias na relação intersubjetiva com a teórica

Bibliografia

BONNIOL, J.J. Posfácio in Bonniol e Vial, Modelos de Avaliação. Porto Alegre: Artmed, 2001

GAMBOA, S.S. Fundamentos Para Investigación Educativa: presupuestos epistemológicos que orientan AL investigador. Santa Fé de Bogotá: Cooperativa Editorial Magisterio, 1998

GIDDENS, Anthony. Novas Regras do Método Sociológico. Lisboa: Gradiva, 1996

PEREIRA, J.C.R. Análise de Dados Qualitativos: estratégias metodológicas para as ciências da saúde humanas e sociais. São Paulo: Edusp/Fapesp

QUEIROZ, M.I.P. Variações Sobre a Técnica de Gravador no Registro da Informação Viva. São Paulo: T.A. Queiroz, 1991

REY, F.G. La Investigación Cualitativa em Psicologia: rumbros y desafios. São Paulo: Educ, 1999

STRAUSS, A. e CORBIN, J. Pesquisa Qualitativa: técnicas e procedimentos para o desenvolvimento da teoria fundamentada. Porto Alegre: Artmed, 2008

WORTHEN, B. e SANDERS, J.R. Evaluación VS Investigación, in Guia para Una Introducción a La Evaluación de Programas, REcopilación de Lecturas. Brasil: Instituto Fonte, 2004

2º SEMESTRE DE 2011

Linha de Pesquisa	Currículo e avaliação educacional
TEMA	Avaliação e inovação
NÍVEL	Mestrado e Doutorado
HORÁRIO	5ª feira - 14h00 às 17h00
PROFESSOR coordenador	Isabel Franchi Cappelletti
CRÉDITOS	03

EMENTA

Esta disciplina tem por objetivo discutir, de forma articulada, as concepções de avaliação e inovações educacionais.

A articulação entre avaliação e avaliação será abordada em duas vertentes. A primeira privilegiando a avaliação na perspectiva crítico-transformadora, apoiada em princípios democráticos de equidade e justiça social na direção de inovações educacionais com qualidade sócio-cultural. A segunda ainda tem a intenção de discutir a importância do processo avaliativo como condição para a implementação e sustentação de currículos e projetos inovadores, quando problematizando os problemas e transformando-os em sínteses interrogativas, encaminhando tanto para a possibilidade de ruptura, como de continuidade das ações.

Objetivos

- 1- Compreender os pressupostos teóricos e suas relações com a prática da avaliação na perspectiva crítico-transformadora
- 2- Refletir sobre as possibilidades de um processo de avaliação inovador
- 3- Refletir sobre a necessidade compulsória da participação em projetos de implementação de currículos e projetos

Bibliografia

- ABRECHT, R. **A Avaliação Formativa**. Rio Tinto: Portugal: Edições Asa, 1986
- ALMEIDA, J.A. **Avaliação Educacional em Debate**: experiências no Brasil e na França. São Paulo: Cortez Editora, 2005
- BARLOW, M. **Avaliação Escolar**: mitos e realidades. Porto Alegre: Artmed, 2006
- BONNIOL, J.J. e VIAL, M. **Modelos de Avaliação**: textos fundamentais. Porto Alegre: Artmed Editora
- CAPPELLETTI, I.F. **Avaliação e Currículo**: políticas e projetos. São Paulo. São Paulo: Editora Articulação Universidade Escola, 2010

_____ **Avaliação de Políticas e Práticas Educacionais.** São Paulo:
Editora Articulação Universidade Escola, 2002
ESTRELA, A. Rodrigues, P. **Para uma Fundamentação da Avaliação em
Educação.** Lisboa: Edições Colibri, 1994
NEIROTTI, M. e PAGGI, M. **Alianças e Inovações em Projetos de
Desenvolvimento Educacional Local.** Brasília: UNESCO, Buenos Aires: IIPE, 2005
SAUL, A.M. **Avaliação Emancipatória:** desafio à teoria e à prática de
avaliação e reformulação de currículo. São Paulo: Cortez Editora, 1988
SOBRINHO, J.D. e RISTOFF, D.I. **Avaliação Democrática:** para uma
universidade cidadã. Florianópolis: Insular, 2002

2º SEMESTRE DE 2011

Linha de Pesquisa	Interdisciplinaridade
TEMA	Interdisciplinaridade e currículo
NÍVEL	Mestrado e Doutorado
HORÁRIO	5ª feira - 09h00 às 12h00
PROFESSOR coordenador	Ivani Catarina Arantes Fazenda
CRÉDITOS	03

Ementa:

A prática pedagógica cotidiana converte-se em Pesquisa ao ser construída e analisada por procedimentos específicos da Teoria da Interdisciplinaridade.

Estudaremos fundamentos Epistemológicos, Ontológicos e Praxiológicos desta teoria .

Objetivo

Difundir e analisar procedimentos da investigação interdisciplinar construídos nos principais Centros de Estudos das questões da Interdisciplinaridade propiciando o desenvolvimento de pesquisas e análise de Currículos.

Bibliografia Básica

FAZENDA, I.C.A – *Dicionário em Construção: Interdisciplinaridade*. São Paulo: Editora Cortez, 2001.

_____. *Integração como proposta de uma nova ordem na Educação in Linguagens, espaços e tempos* . Rio de Janeiro: Editora Agir, 2000.

_____. *Interdisciplinaridade: qual o sentido?* São Paulo: Editora Paulus, 2003.

_____. *O que é Interdisciplinaridade?* São Paulo: Editora Cortez, 2008.

_____. (org) *Didática e Interdisciplinaridade*. São Paulo: Editora Papirus, 1998.

_____. *Interdisciplinaridade – História, Teoria e Pesquisa*. Campinas/SP: Editora Papirus, 1994.

_____. (org) *Práticas Interdisciplinares na Escola*. São Paulo: Editora Cortez, 1991.

_____. *Interdisciplinaridade – um projeto em parceria*. São Paulo: Edições Loyola, 1991.

_____. *Integração e Interdisciplinaridade no ensino brasileiro: efetividade ou ideologia*. São Paulo: Edições Loyola, 1979.

_____. *Interdisciplinaridade na Formação de Professores: da teoria à prática*. Canoas/RS: Editora Ulbra, 2006.

Teses e dissertações a serem estudadas

ALVES, A. *O sentido do ato de perguntar em matemática: uma investigação interdisciplinar*. Dissertação de Mestrado. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2004.

FORONI, Y.M.D. *Inter-intencionalidades compartilhadas no processo inclusivo da sala de aula no ensino superior: uma investigação interdisciplinar*. Tese de Doutorado. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2005.

GASPARIAN, M.C.C. *A interdisciplinaridade como metodologia para uma educação para a paz*. Tese de Doutorado. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2008.

GONÇALVES, M.I.D. *O sentido da música na educação: uma investigação interdisciplinar*. Tese de Doutorado. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2003.

JOSGRILBERT, M.F.V. *O sentido do projeto na educação: uma investigação interdisciplinar*. Tese de Doutorado. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2004.

SALVADOR, M.C. *A ambigüidade na formação de professores*. Dissertação de Mestrado. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2000.

SILVA, M.P.G.O. *Palavra, silêncio, escritura: a mística de um currículo a caminho da contemplação*. Tese de Doutorado. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2008.

SOUZA, M.A. *O SESI-SP em suas entrelinhas: uma investigação interdisciplinar no Centro Educacional SESI 033*. Dissertação de Mestrado. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2006.

SOUZA, F.C. *Cura, educação, interdisciplinaridade*. Tese de Doutorado. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2009.

VIEIRA, E. *O sentido da trabalho na educação: uma investigação interdisciplinar*. Tese de Doutorado. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2002.

VILCHES, M.P. *O lúdico como atitude interdisciplinar*. Tese de Doutorado. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2009.

YARED, I. *Prática educativa interdisciplinar: limites e possibilidades*. Tese de Doutorado. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2009.

2º SEMESTRE DE 2011

Linha de Pesquisa	Formação de educadores
TEMA	Inovação educacional em projetos curriculares
NÍVEL	Mestrado e Doutorado
HORÁRIO	3ª. feira - das 16h00 às 19h00
PROFESSOR coordenador	Marcos Tarciso Masetto
PROFESSORA colaboradora	Neide de Aquino Noffs
CRÉDITOS	03

EMENTA

Esta disciplina tem por objetivo investigar o conceito de inovação educacional e sua aplicação aos projetos curriculares que se apresentam diferentes dos tradicionais. Com apoio de estudos teóricos publicados sobre inovação educacional, discutiremos o aspecto inovador dos projetos investigados, bem como as características de inovação de seu desenho curricular .

OBJETIVOS

São seus objetivos:

- 1 Discussão sobre conceitos de inovação educacional e mudança
2. Levantamento de projetos educacionais que se apresentam em seu funcionamento com características diferenciadas dos projetos tradicionais
- 3 Investigar o conceito de inovação em desenhos curriculares para a graduação no ensino superior a partir das diretrizes curriculares
4. Investigar desenhos curriculares para a formação de docentes para o Ensino Superior

BIBLIOGRAFIA

CANÁRIO, Rui , *A Escola tem futuro? Das promessas às incertezas*, Porto Alegre, Art Med, 2006

- CARBONELL, Jaume , *A Aventura de inovar – A mudança na escola* – Porto Alegre, ArtMed, 2002
- CEBRIAN, Manuel (Coord.), *Enseñanza Virtual para la Innovación universitária*. Madrid.Narcea, S.A. de Ediciones,2003
- CHRISTENSEN, Clayton M; ORN, Michael B. e JOHNSON, Curtis W. , *Inovação na Sala de Aula* , Porto Alegre, Bookman,2009
- CUNHA, Maria Isabel da , *Formação docente e Inovação: epistemologias e pedagogias em questão - XIV Endipe* – in Eggert, Edla et alii (Orgs.) - *Trajetórias e processos de ensinar e aprender: didática e formação de professores* , Livro 01 , p 465 - 476 – Porto Alegre, EDIPUCRS,2008
- GAETA, Cecília e MASETTO, Marcos *Metodologias Ativas e o Processo de Aprendizagem na Perspectiva da Inovação – PBL* – Congresso Internacional – USP Leste, 2010
- .HARGREAVES, Andy; EARL, Lorna;RYAN, Jim. *Educação para a mudança*. Porto Alegre, Artmed, 2001
- HARGREAVES, Andy , *O Ensino na sociedade do conhecimento – Educação na era da insegurança* , Porto Alegre, Artmed,2004
- HERNANDEZ, Fernando. *Inovações: Aprendendo com as inovações nas escolas.*, Porto Alegre, Artmed Editora , 2000.
- IMBERNÓN, Francisco .(Org.) . *A Educação no século XXI*. Porto Alegre, ArtMed,2000
- MASETTO, Marcos , *Inovação na educação superior* - Revista Interface, v.8,n.14,2004 , Fundação UNI/ Unesp – Botucatu
- MASETTO, Marcos, *Resgate do espaço dos cursos de especialização, conhecidos como pos graduação lato sensu, para a formação pedagógica de professores do ensino superior- XIV Endipe* – in Traversini, Clarice ET alii (Orgs.) - *Trajetórias e processos de ensinar e aprender: praticas e didáticas*, Livro 2 , p.391- 406 – Porto Alegre, EDIPUCRS,2

MASETTO, Marcos *Inovação Educacional e Formação de Professor in* Revista de Educação ANEC –

Associação Nacional de Educação Católica do Brasil , no. 151, Ano 38, jul./dez. de 2009

PEREIRA, Elisabete M.A.;Mercuri, Elizabeth e Bagnato, Maria Helena – *Inovações curriculares:*

experiências em desenvolvimento em uma universidade pública , in Revista Currículo sem Fronteiras,

v.10, n.2,pp. 200-213, julho-dez.2010

POZO, Juan Ignacio.- *Aprendizes e Mestres, A Nova Cultura da Aprendizagem* Artmed, P.Alegre, 2002

THURLER, Mônica Gather . *Inovar no interior da escola*, Porto Alegre,ArtMed,2001

ZANCHET, Beatriz Maria e GHIGGI, Gomercindo – *Práticas Inovadoras na Aula Universitária-*

Possibilidades, desafios e perspectivas.- São Luis /MA- EDUFMA, 2009

2º SEMESTRE DE 2011

Linha de Pesquisa	Formação de educadores
TEMA	Formação de educadores na contemporaneidade: desenhos curriculares e cidadania
NÍVEL	Mestrado e Doutorado
HORÁRIO	3ª. feira – 09h00 às 12h00
PROFESSOR coordenador	Marina Graziela Feldmann
CRÉDITOS	03

Ementa

Formação de educadores em sua articulação com a escola brasileira, identificando-se as perspectivas teóricas bem como as práticas pedagógicas dentro do contexto político, socioeconômico e cultural brasileiro

Objetivos

- Analisar o fazer docente a partir das mudanças contemporâneas do e no mundo do trabalho.
- Problematizar a escola como espaço de inclusão/exclusão social no cenário da mundialização, bem como das políticas públicas da educação.
- Analisar a questão da formação de professores articulada à diversidade curricular e cultural da e na escola.

Referências Bibliográficas

BURBULES, Nicholes C. e TORRES, Carlos Alberto (org.) Globalização e Educação. São Paulo, Artmed, 2004.

FELDMANN, Marina Graziela (org.). Educação e Mídias Interativas: Formando Professores. São Paulo, EDUC, 2005.

_____. Formação de Professores e Escola na Contemporaneidade. São Paulo: Editora Senac, 2009.

_____. Escola Pública: Representações, Desafios e Perspectivas. In ALONSO, M. Trabalho Docente: Teoria e Prática. São Paulo, Pioneira Editora, 1999.

_____. Estrutura do ensino de 1º Grau: Da proposta à Realidade. Rio de Janeiro, Editora Vozes, 1983.

_____. A Questão da Formação de Professores e o Ensino da Arte na Escola Brasileira: alguns apontamentos. Revista Olhar de professor (UEPG) v 11,p 169-182, 2008

_____. Questões Contemporâneas: Mundo do Trabalho e Democratização do

Conhecimento. In SEVERINO, A. J. e FAZENDA, I. Políticas Educacionais: O Ensino Nacional em Questão. São Paulo, Papirus Editora, 2003.

GATTI, Bernardete ; BARRETO, Elba (orgs) Professores do Brasil: Impasses e Desafios, Brasília, Unesco, 2009.

GENTILI, Pablo; FRIGOTTO, Gaudêncio (orgs.) A Cidadania Negada – Políticas de exclusão na educação e no trabalho. São Paulo, Cortez Editora, 2001.

GOMÉZ, A. I. PEREZ. La Culura Escolar em la sociedad neoliberal. Espanha, Morata, 1998.

MANTOAN, Maria Teresa Egler. Caminhos Pedagógicos da Inclusão. São Paulo, Memnon, 2001.

MITTLER, Peter. Educação Inclusiva – contextos sociais. Porto Alegre, Artmed, 2003.

MIZUKAMI, Maria da Graça N.; REALI, Aline Maria de Medeiros (orgs.) Formação de Professores: práticas pedagógicas e Escola. São Paulo, EDUFSCAR, 2002.

NÓVOA, A. Os Professores e a sua Formação. Lisboa, Dom Quixote, 1992.

RIBEIRO, Maria Luisa Santos. História da Educação Brasileira. São paulo, Cortez e Moraes, 1978.

SACRISTÁN, J. G. Educar e Conviver na Cultura Global. Porto Alegre, Artmed Editora, 2002.

TARDIF, Lessard C. Formação de Professores e Contextos Sociais. Portugal, Rés, 1997.

TORRES, Rosa Maria. Educação para Todos: a tarefa por fazer. Porto Alegre, Artmed, 2001.

UNESCO/INEP. O Perfil dos Professores Brasileiros: o que fazem, o que pensam, o que almejam. São Paulo, 2004.

2º SEMESTRE DE 2011

Linha de Pesquisa	Novas tecnologias em educação
TEMA	Integração de mídias, redes sociais e currículo escolar
NÍVEL	Mestrado e Doutorado
HORÁRIO	4ª Feira – 08h30 às 11h30
PROFESSOR coordenador	Fernando José de Almeida
PROFESSOR colaborador	Maria da Graça Moreira da Silva
CRÉDITOS	03

EMENTA

A disciplina aborda fundamentos sócio-históricos de redes sociais e reflete sobre a representação social manifestações das mídias sociais e sua integração ao currículo escolar. São estudados o conceito de redes, redes sociais e mídias sociais, bem como as tendências apontadas pelas inovações tecnológicas que, articuladas com a produção em diversas mídias interativas (impressa, audiovisual, digital) atuam como elementos estruturantes da cultura e, portanto, da cultura escolar. Mobilidade, conectividade e convergência são elementos organizam o espaço informacional e geram impactos na desterritorialização dos espaços físicos (urbanos), trazendo novas possibilidades de linguagem e distribuindo papéis de forma diferente assim como a criação de novas funções culturais. Ler, interpretar e produzir criticamente no mundo digital demanda novos instrumentos para a leitura, interpretação e produção do currículo escolar.

OBJETIVO

A disciplina objetiva:

- Refletir sobre o conceito de redes e redes sociais e sua recontextualização na contemporaneidade.
- Identificar as manifestações culturais das redes por meio do uso de tecnologias.
- Analisar a história da escola e sua função de rede social e cultural
- Desenvolver exercícios de construção de redes sociais e analisar suas interseções com a escola e o currículo.

BIBLIOGRAFIA

ABICALIL, et alii. **O Retrato da Escola no Brasil**. Brasília: CNTE, 2004.

ALMEIDA, Fernando José. **Paulo Freire**. Coleção Folha Explica. v.81. São Paulo: Publifolha, 2009.

AYACHE, Gérard. **Homo Sapiens 2.0**. Paris: Max Milo Ed. 2008.

CALLEGARI, C. **O FUNDEB**. 5.ed. São Paulo: editora Aquariana, 2010.

LOADER, B. **A política do ciberespaço**. Lisboa: Instituto Piaget, 1999.

MARTELETO, Regina Maria. Informação, rede e redes sociais: fundamentos e transversalidades. In: **Informação & Informação**, Londrina, v . 12, n. esp, 2007.

PISANI, F. e PIOTET, Dominique. **Como a web transforma o mundo**. São Paulo: SENAC, 2010.

PRIMO, Alex. (2007) O aspecto relacional das interações na Web 2.0. E-Compós v. 9, Brasília, p. 1-21.

SANTAELLA, Lucia. **Linguagens líquidas na era da mobilidade**. São Paulo: Paulus, 2007.

VIEIRA PINTO, A. **O conceito de tecnologia**. Vol. I. Rio de janeiro: editora Contraponto, 2008.

2º SEMESTRE DE 2011

Linha de Pesquisa	Novas tecnologias em educação
TEMA	Tecnologia e currículo: história, questões atuais e tendências dos fundamentos e das práticas
NÍVEL	Mestrado e Doutorado
HORÁRIO	4ª feira – 13h00 às 16h00
PROFESSOR coordenador	Maria Elizabeth Bianconcini de Almeida
CRÉDITOS	03

EMENTA

Considerando-se as características e experiências diversificadas do alunado que tem buscado as disciplinas da linha de pesquisa de Novas Tecnologias na Educação, evidencia-se a necessidade de retomar os estudos a respeito da evolução histórica sobre o uso das tecnologias no desenvolvimento do currículo, discutir os fundamentos e as práticas evidenciados nos principais momentos dessa história até o presente, sobre o qual serão analisados projetos relevantes e estudos contemporâneos.

Serão produzidos artigos pelos docentes e pelos alunos, como elementos concretos que representem a trajetória da disciplina e a produção teórica e prática dos alunos, além de promover palestras e seminários com a participação de “experts” na temática.

OBJETIVOS

- Analisar a evolução histórica sobre o uso das tecnologias na educação e discutir os fundamentos que ofereceram as bases para os principais momentos dessa história;
- Acompanhar e investigar o uso das tecnologias no desenvolvimento do currículo bem como projetos relevantes e estudos contemporâneos relacionados a integração de tecnologias com o currículo, privilegiando a reflexão crítica sobre a temática.
- Trabalhar coletivamente na construção e no desenvolvimento de propostas que acompanhem as tendências atuais de integração das tecnologias com o currículo.
- Construir referências teóricas e práticas que permitam aprofundar e alargar a compreensão crítica sobre a integração das tecnologias com o currículo.

BIBLIOGRAFIA

ALMEIDA, M. E. B.; VALENTE, J. A. *Tecnologias e Currículo: trajetórias convergentes ou divergentes?* São Paulo: Paulus, 2011.

- DAMÁSIO, M.J. *Tecnologia e Educação*. As tecnologias da informação e da comunicação e o processo educativo. Lisboa, PT: Ed. Vega, 2007.
- FIGUEIREDO, A. D.; AFONSO, A. P. *Managing Learning in Virtual Settings: The Role of Context*. Portugal: University of Coimbra, 2006.
- MARINHO, S. P.; WOLNEY L. Tecnologias digitais na educação: desafios para a pesquisa na pós-graduação em educação. *Colóquio de Pesquisa em Educação*, 6, 2008 (2008): 1-9. <http://www.ich.pucminas.br/pged/arquivos/lp1/tecnologiadigitaiseducacao.pdf> (acesso em 17.04.2011).
- KENSKI, V. Educação e Tecnologias. *O novo ritmo da informação*. Campinas, SP: Papyrus, 2007.
- PAPERT, S. *A máquina das crianças: repensando a escola na era da informática*. Edição Revisada. Porto Alegre: Artmed, 2008.
- PEÑA, I., CÓRCOLES, C. P.; CASADO, C. El Professor 2.0: Docência Y Investigación Desde La Red. *Uocpapers Revista sobre La Sociedad Del Conocimiento*. Barcelona: UOC, n. 3, 2006. Disponível em: http://www.uoc.edu/uocpapers/3/dt/cat/pena_corcoles_casado.html (acesso em 17.04.2011).
- PRETTO, N (Org). *Tecnologia e Novas Educações*. Salvador: Edufba, 2005.
- VALENTE, J.A. (Org) *Computadores na Sociedade do Conhecimento*. Campinas, SP: UNICAMP/NIED, 1999. Disponível em <http://www.nied.unicamp.br/oea/pub/livro1/index.html>. Acesso em: 17.04.2011.